

APM

anos



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 54 | Nº 718 | MARÇO/ABRIL DE 2020

TELEMEDICINA

Ministério da Saúde
e CFM criam regras
emergenciais

REFORMA TRIBUTÁRIA

APM mantém
mobilização junto
ao Governo

GUERREIROS DA SAÚDE

Como os médicos enfrentam o COVID-19



Uma homenagem da APM a quem arrisca a própria vida para salvar a do próximo.

Enquanto o mundo passa por uma das maiores pandemias da história e a população segue a recomendação de isolamento social, um grupo de profissionais continua a postos, atuando na linha de frente para salvar vidas: os dos profissionais da saúde.

Por isso, neste Dia Mundial da Saúde, a APM homenageia esses profissionais, que colocam suas próprias vidas em risco para salvar a do próximo.

Há 90 anos, trabalhamos para garantir melhores condições para os médicos do estado de São Paulo e vamos continuar em busca de melhorias. Eles, mais do que nunca, merecem!

Em tempos de covid-19, o único contato de mãos é para aplaudir os profissionais da saúde.

Saiba mais sobre o trabalho da APM e seja um associado. Faça também sua homenagem aos profissionais da saúde com a hashtag

#heroisdasaude

Acesse apm.org.br



7 de abril

Dia Mundial da Saúde

APM

#718 Março/Abril de 2020

5 PALAVRA DO PRESIDENTE
6 EDITORIAL

MUNDO APM

8 ASSISTÊNCIA

Em meio à pandemia do novo Coronavírus, médicos e outros profissionais lutam para lidar com atendimento de doentes, prover orientação adequada e respeitar o isolamento social de suas famílias

12 TELEMEDICINA

Ministério da Saúde e CFM criam normas para combater COVID-19

14 PESQUISA

9 em 10 médicos aprovam uso de tecnologias digitais na saúde

18 SAÚDE DIGITAL

Psiquiatria também se beneficia de novas tecnologias

20 IMPOSTOS

APM mantém mobilização sobre reforma tributária

24 ENTREVISTA

Adnan Naser, Antônio Pedro Mirra e Nilton Roberto Martines são reconhecidos por contribuírem para o desenvolvimento da Cirurgia paulista e brasileira

RADAR

42 GIRO
44 GIRO REGIONAL

28 LEGISLAÇÃO

Como a LGPD irá impactar médicos e outros atores da área da Saúde

32 ALERTA

Campanha de conscientização sobre o mieloma múltiplo

36 HISTÓRIA DA MEDICINA

Adib Jatene, que por seu empenho tornou-se uma lenda da Medicina, é responsável por diversas técnicas que moldaram a Cardiologia moderna

38 ESPECIAL

Confira a primeira reportagem da série que irá percorrer a história das ciências médicas em 90 fatos

40 DISTRITAIS

O alinhamento da 13ª região da APM

41 ARTIGO

José Eduardo de Aguiar-Nascimento fala sobre o projeto ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória)

MURAL

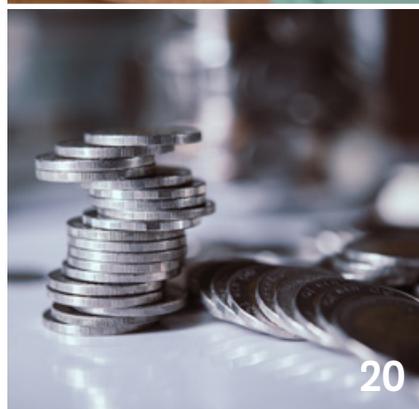
46 CLUB|APM
48 CLASSIFICADOS
50 EU USO, EU APROVO



8



12



20



24



28

ISOLAMENTOS HORIZONTAL E VERTICAL

TODOS EM CASA ou apenas os de maior risco? Ambas podem ser alternativas acertadas. Cada uma no seu tempo.

Hoje, há quem prefira a primeira alternativa (comungo com estes), outros a segunda. Houve até quem admitisse a proposta de isolamento algum, afastada face ao risco de grandes perdas. As perdas em questão seriam ponderadas na balança de nossos valores morais e esses dão destaque ao indivíduo, valorizam os idosos e os fragilizados.

Assim, deixar-nos levar inertes pela epidemia representaria desastre de grandes dimensões.

Decidiu-se mitigá-la: "achatar a curva". Sem perder de vista as consequências do isolamento horizontal (reclusão extrema e paralisação da Economia), priorizou-se evitar as mortes dos mais frágeis da sociedade.

Sim. Dar fôlego ao sistema de Saúde talvez poupe alguns deles. Amargaremos destarte profundos efeitos colaterais - uma grande recessão -,

Amargaremos destarte profundos efeitos colaterais, mas o faremos conscientemente

mas o faremos conscientemente.

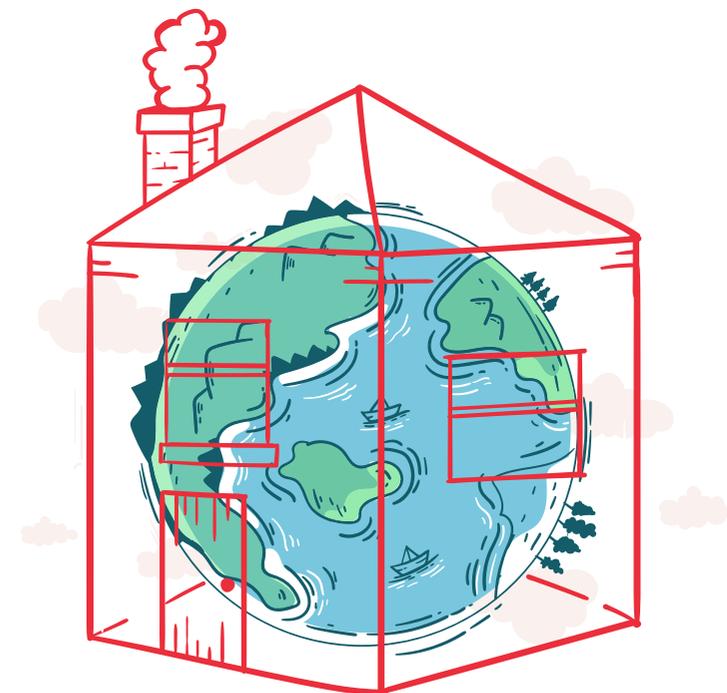
Assim fazendo, o prejuízo será maior? É uma hipótese.

Na tomada de decisão, a hipótese distante perde do maior peso que tem o perigo real, próximo e iminente.

A decisão de isolamento horizontal preocupa, mas não pesará insuportável e indelével na consciência da sociedade. Pagar-se-á caro... Que assim seja.

Por outro lado, que atentos à progressão da doença, aproveitemos as oportunidades que surgirão (espero bem que nas próximas semanas) e façamos transição para o isolamento vertical, caso isso venha a ser exequível.

Essencial será, portanto, ter olhos abertos, mãos rápidas e firmes.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

CAPA: FREEPIK / FOTOS: ASHKAN FOROUZANI / INGIMAGE / DUIWOY / JC GELLIDON / RAWPIXEL

ILUSTRAÇÃO: FREEPIK

O MUNDO FICOU SILENCIOSO

EM RESPOSTA AO COVID-19, que assola o mundo, vários países decretaram isolamento social para diminuir a transmissão da doença. No Brasil, governos e demais autoridades definem diretrizes para proteger a população. E na linha de frente do combate ao novo coronavírus estão os médicos e demais profissionais da Saúde.

Para fazer frente à pandemia, o Ministério da Saúde e o Conselho Federal de Medicina publicaram normas instituindo em caráter excepcional e temporário ações de Telemedicina para operacionalizar medidas de atendimento médico, que você confere em detalhes nesta edição.

Leia ainda sobre a nova edição da pesquisa realizada pela APM para compreender a relação dos médicos com as novas tecnologias digitais. Dando prosseguimento à série sobre Saúde Digital nas especialidades, nesta edição apresentamos a relação da Psiquiatria com a área.

E na tentativa de garantir ao máximo a segurança e privacidade dos dados de seus cidadãos, o Brasil terá em vigor em breve um novo arcabouço jurídico, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Confira também em matéria desta Revista da APM como isso impacta a Saúde.

A nossa Associação também segue mobilizada em prol das demandas médicas e, recentemente, a Diretoria levou ao assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, as propostas da classe para a Reforma Tributária.

A APM ainda apoiou a Campanha Março Borgonha, de conscientização sobre o Mieloma Múltiplo, tipo de câncer desconhecido por grande parte da sociedade médica. Na série "História da Medicina", acompanhe a trajetória de Adib Jatene, responsável pela inovação da Cardiologia moderna.

Adnan Naser, Antônio Pedro, Mirra e Nilton Roberto Martines são os nossos entrevistados do mês. Já o artigo é do diretor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG, José Eduardo de Aguilar Nascimento, sobre o Projeto Acerto, de melhorias no cuidado perioperatório.

Conheça ainda Barretos e Bebedouros, regionais da 13ª Distrital da APM. E no ano em que a nossa instituição completa 90 anos de história, iniciamos um especial com fatos marcantes da Medicina. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM A VERSÃO DIGITAL DA NOSSA REVISTA. Acesse www.apm.org.br e nossas redes sociais para saber mais



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** (*in memoriam*) 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÁNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1ª Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2ª Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3ª Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4ª Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA** 5ª Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6ª Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7ª Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASCIS** 8ª Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9ª Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10ª Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11ª Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12ª Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDREOSSI** 13ª Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14ª Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

REVISTA DA APM • Edição nº 718 • Março/Abril de 2020

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **JULIA ROHRER** Mídias Sociais: **MARCELO BRITO** e **JOÃO ALBERTO DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPTIÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e **KARINA DIAS** (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br. Impressão: **GRAFILAR** 11 edições anuais, 31.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



Global Summit
TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH
São Paulo, Brasil

O maior evento de **Telemedicina e Saúde Digital da América Latina** está com **nova data**.

13 a 15 outubro de 2020
São Paulo - Brasil

Transamerica Expo Center

Comunicamos que as inscrições já realizadas continuarão válidas para a nova data do evento.

Atualizações serão divulgadas nos canais de comunicação do evento e no site

telemedicsummit.com.br



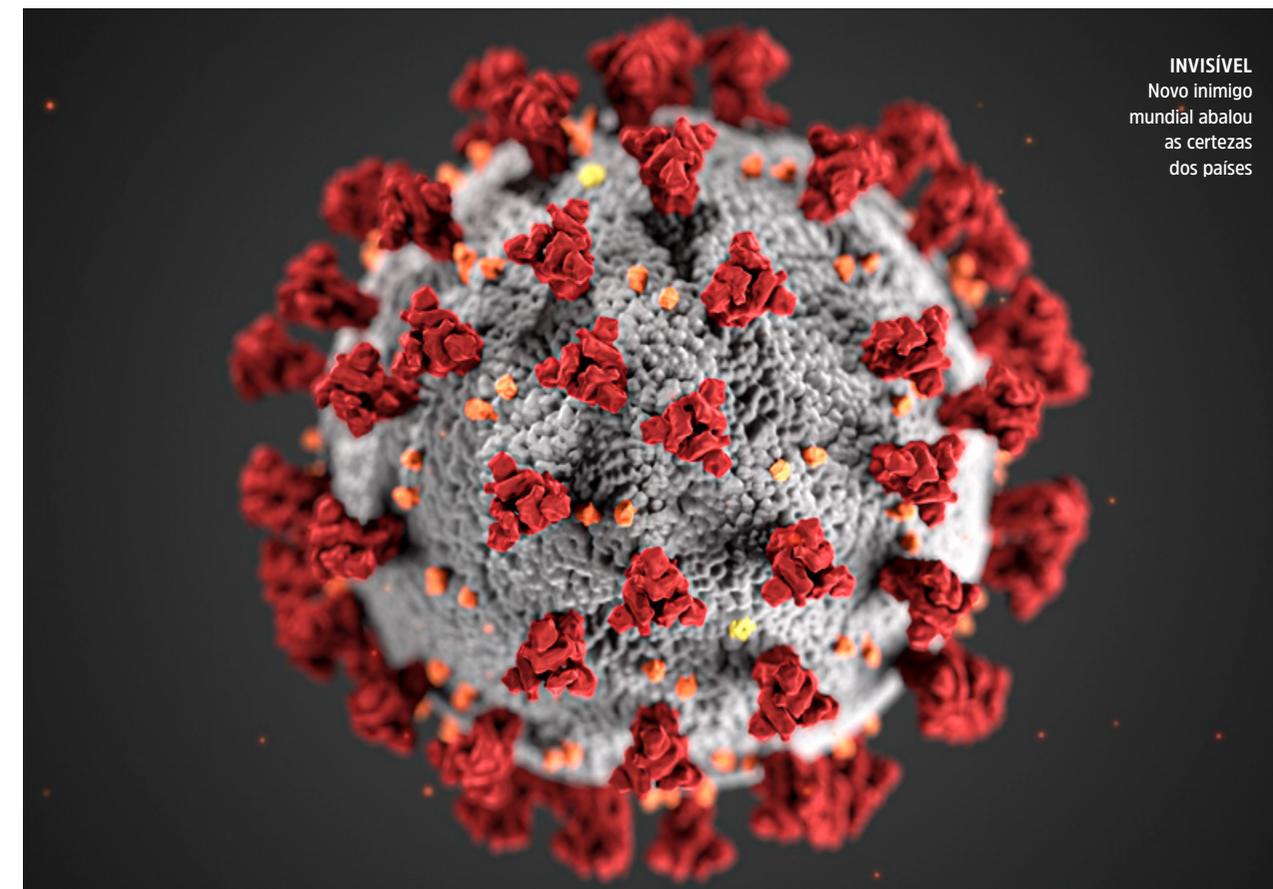
REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



GUERREIROS DA SAÚDE



INVISÍVEL
Novo inimigo mundial abalou as certezas dos países

Em meio à pandemia do novo coronavírus, médicos e outros profissionais lutam para lidar com atendimento de doentes, prover orientação adequada e respeitar o isolamento social de suas famílias

DA REDAÇÃO

4,5 mil

MÉDICOS SE INSCREVERAM PARA ATUAR NOS POSTOS DE SAÚDE

DESDE O FIM de 2019, quando surgiram as primeiras notícias sobre casos de pneumonia a partir de um misterioso vírus na China, até agora, uma realidade em que todo o mundo já foi atingido pela pandemia global do novo coronavírus (Covid-19), certezas foram abaladas. Países fecham fronteiras e determinam quarentenas na tentativa de combater a proliferação de um inimigo invisível.

E enquanto vemos governos e autoridades definirem diretrizes para suas populações, observamos, na linha de frente dessa batalha, médicos e outros profissionais da Saúde. Em meio ao caos, os profissionais da Medicina se desdobram para atender as urgências e emergências, orientarem aqueles que não podem ou não precisam ir a um pronto-socorro e cuidarem da própria saúde e de seus familiares e pessoas próximas.

Nesse sentido, Caio Rosenthal, um dos principais infectologistas do País, afirmou que entre os especialistas da enfermaria onde trabalha, medidas estão

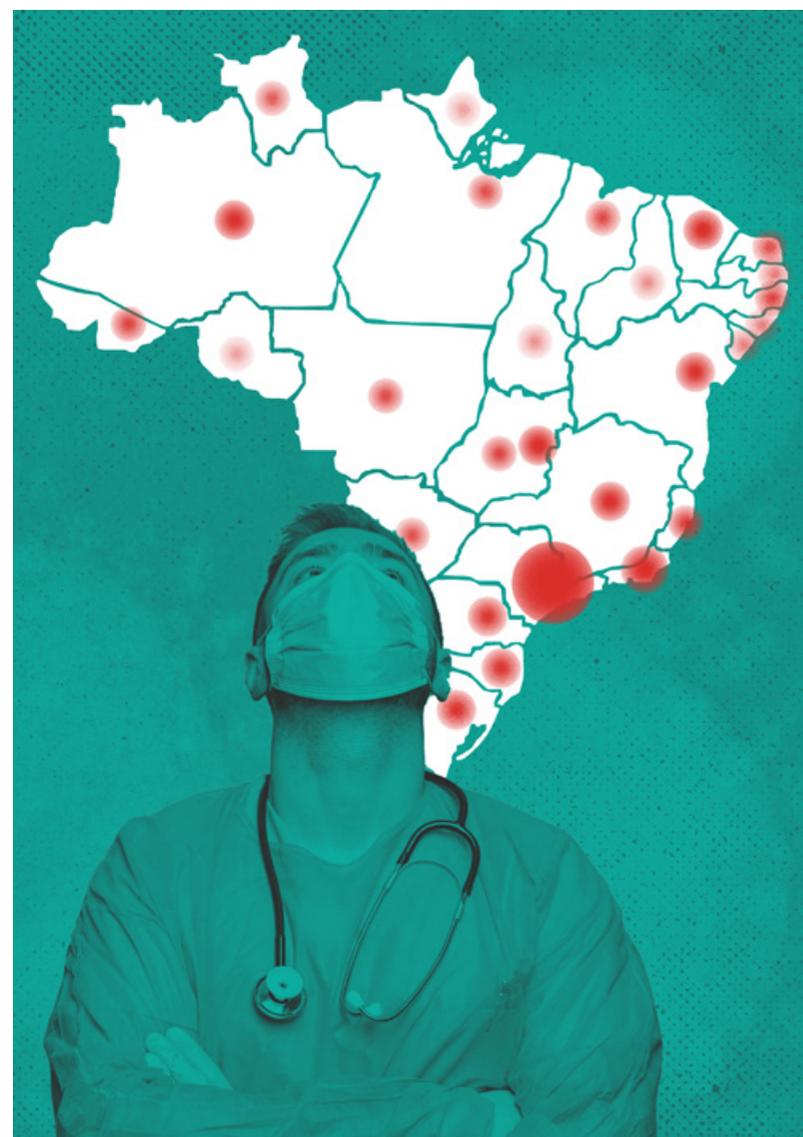
sendo adotadas para poupar os médicos com mais de 60 anos. Estes profissionais estão sendo destinados ao atendimento de pacientes que não sejam de infecção por coronavírus. Eles também são responsáveis por conversar com famílias, uma vez que o isolamento não permite acompanhamentos nos leitos.

“O resto de nós está sendo muito requisitado na linha de frente. E, em breve, colegas de outras enfermarias deverão ser encaminhados para auxiliar no atendimento dos infectados. Isso porque a doença não requer apenas a *expertise* do infectologista, após o diagnóstico. O acompanhamento pode ser feito também por clínicos, geriatras, pneumologistas e outros especialistas. Neste momento, estamos trabalhando sob uma demanda enorme”, explica Rosenthal.

Reiterando o comprometimento dos médicos com a saúde da população brasileira neste momento, mais de 4,5 mil profissionais se inscreveram para atuar nos postos de saúde, reforçando o atendimento diante da pandemia do »

novos coronavírus. Os profissionais serão distribuídos, por meio do programa Mais Médicos, de forma emergencial, em 1.864 municípios de todo o País, além de 19 distritos sanitários especiais indígenas.

Os médicos aptos participarão por um ano do programa, que neste edital trouxe de volta capitais e grandes centros urbanos – já que antes vinha priorizando municípios mais carentes. Segundo o Ministério da Saúde, a mudança ocorre porque grandes cidades, com maior concentração de pessoas, são locais mais propensos à circulação do novo coronavírus.



“Estamos vendo quanto precisamos do SUS. E como o sistema necessita de dinheiro”

CAIO ROSENTHAL

DESAFIOS

Um dos pontos de preocupação dos médicos se refere à infraestrutura. Como o infectologista aponta, os números de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de ventiladores são limitados, por exemplo. “São dificuldades que afetam, principalmente, os médicos mais jovens, que terão de tomar decisões importantes. Se não houver vaga em UTI, o que farão com os pacientes?”, reflete Rosenthal.

O especialista aponta que, considerando toda a sua carreira, o Sistema Único de Saúde (SUS) nunca foi tão valorizado como agora, durante a pandemia. A sua esperança é que esse momento reflita em uma conscientização por parte de gestores sobre a necessidade de que o sistema tenha financiamento adequado e que não seja colocado sob tetos de gastos e outros tipos de limitadores.

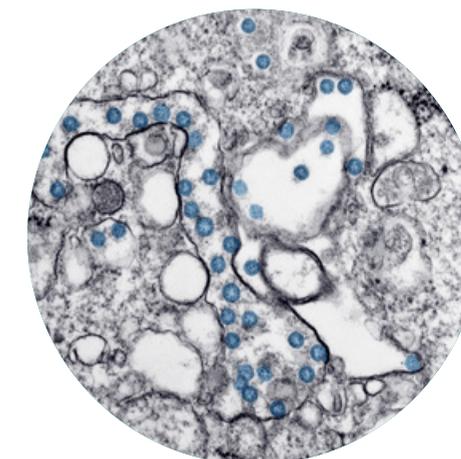
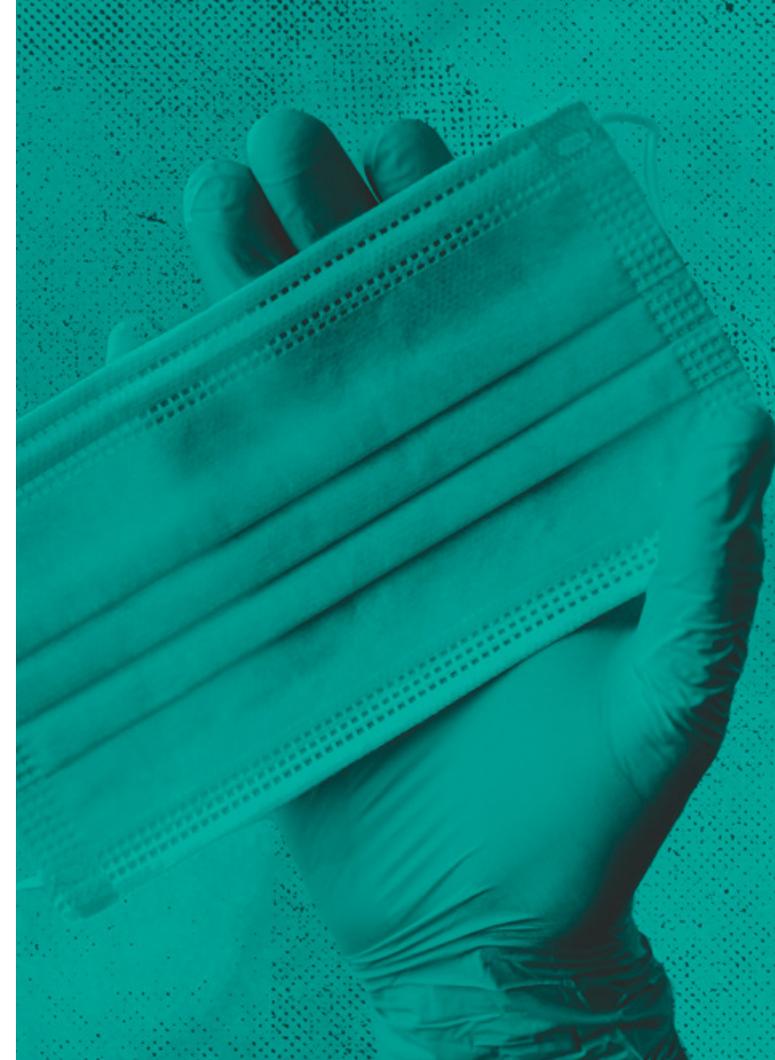
“Estamos vendo quanto precisamos do SUS. E como o sistema necessita de dinheiro – inclusive, ele opera hoje com orçamento menor do que há dois anos. Tenho fé que as autoridades olhem permanentemente para o seu financiamento de agora em diante”, completa o infectologista.

Além da infraestrutura e do financiamento insuficientes, a questão dos equipamentos de proteção individual (EPIs) para médicos e demais profissionais da Saúde também preocupa sobremaneira a Associação Paulista de Medicina e outras entidades médicas – sendo responsabilidade das unidades fornecerem às equipes o material e as condições adequadas de atuação.

A infectologista e pesquisadora da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo Nancy Junqueira

VIGILÂNCIA

Maior parte dos casos está em SP, e possível falta de EPIs preocupa APM



Bellei ainda reitera a necessidade de que haja colaboração entre gestores, profissionais da Saúde e população para lidar com essa nova forma de coronavírus e seus impactos na sociedade. “As informações têm de ser transparentes, certificadas e adequadas.”

APM E O COVID-19

Para contribuir neste momento, a APM tem, diariamente, informado seus associados e a população em geral sobre a evolução dos casos e alimentado seu site e mídias sociais com materiais úteis aos médicos e ao público leigo, como reportagens, entrevistas e artigos.

O presidente da Associação, José Luiz Gomes do Amaral, ainda está contribuindo com o debate público, em entrevistas a diversos veículos, como Rádio CBN, GloboNews, Bom Dia São Paulo e outros.

Mais uma ação de destaque é a participação da Associação Paulista de Medicina no Comitê Civil Contra o Coronavírus, que partiu de convite do médico e vereador da Câmara Municipal de São Paulo Gilberto Natalini. O intuito do grupo é trocar e divulgar informações sobre sinais, sintomas e meios preventivos do Covid-19.

A APM, considerando essencial o isolamento social e a redução de contato, está prestando atendimento aos médicos por meios eletrônicos e telefone. A instituição também fechou o seu Clube de Campo e adiou os eventos agendados para o primeiro semestre. ●

O VÍRUS

Como é detectado um vírus novo?

Nancy Bellei explica: “A gente sequencia o material genético do vírus e compara com sequências que são depositadas em bancos genômicos – sites disponíveis para pesquisadores, médicos, universidades etc. Esse é um vírus novo na espécie humana. Poderia estar circulando na espécie animal? Sim. Mas, se não infectou humanos antes, chamamos de novo”.

Segundo a infectologista, após a análise da sequ-

ência genética do vírus, os virologistas buscam, no banco genômico, animais específicos que são afetados por ele. Com as técnicas disponíveis hoje, todo esse processo é feito rapidamente, em até três horas.

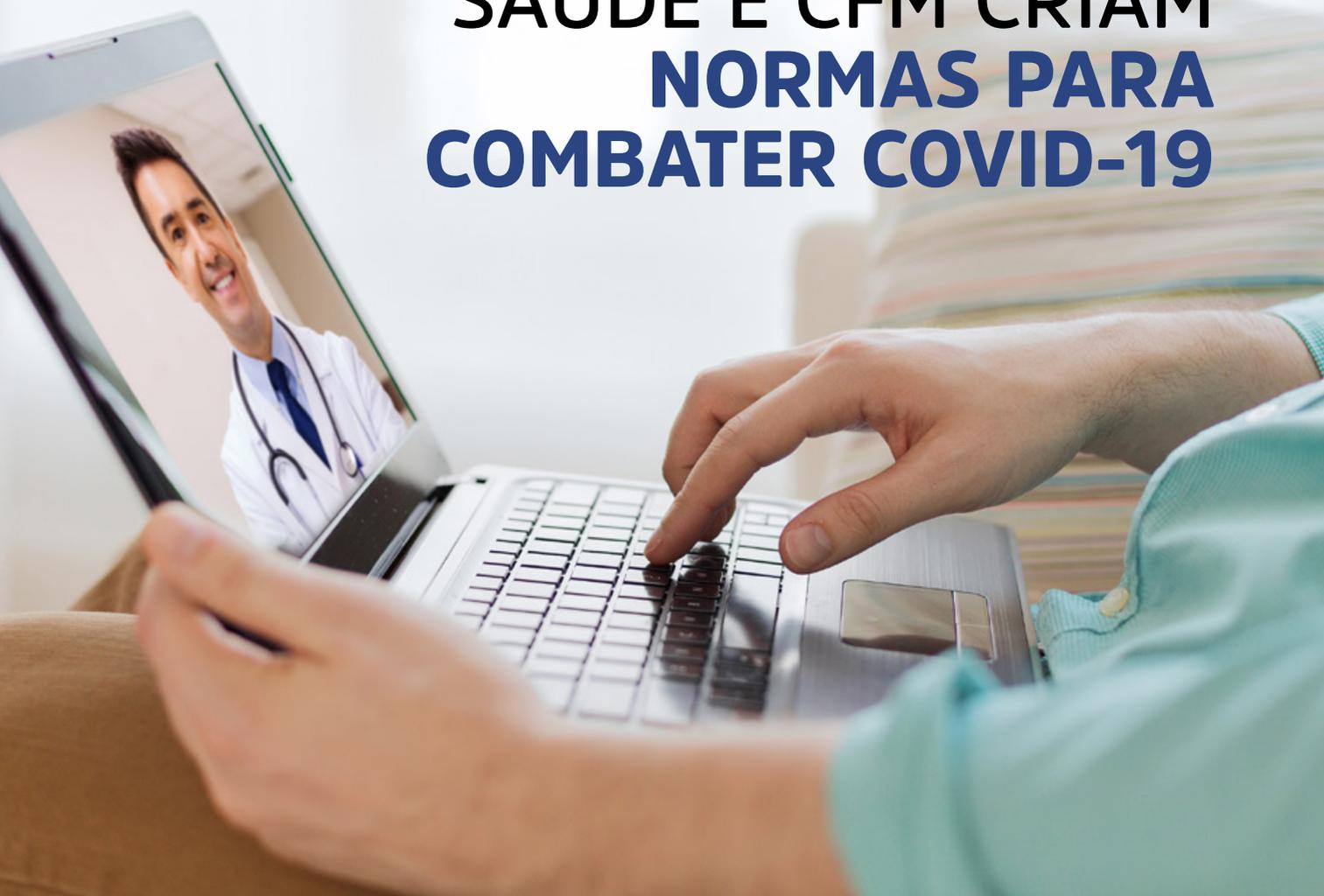
“Detectaram que esse novo vírus tem algumas semelhanças com vírus de morcegos. Como era o vírus da SARS – outro coronavírus que afetou os humanos em 2002 –, que não circula mais na espécie humana. Naquela

ocasião, houve um hospedeiro intermediário que foi um felino”, detalha a especialista.

Atualmente, considerando os humanos, existem quatro espécies de coronavírus que causam resfriados comuns. Esse novo coronavírus pode causar pneumonia, assim como o antigo SARS e o MERS – um outro coronavírus de transmissão mais difícil, que circulou especialmente no Oriente Médio em 2012.

ARTE: INSTINTO / FOTOS: RAWPIXEL / HANNAH BULLOCK; AZAIBI TAMIN

MINISTÉRIO DA SAÚDE E CFM CRIAM NORMAS PARA COMBATER COVID-19



Regras de atendimento a distância valerão somente enquanto durarem os esforços para conter a disseminação do novo coronavírus no Brasil

DA REDAÇÃO

O MINISTÉRIO DA SAÚDE publicou, em 23 de março, a Portaria 467/2020, que dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre ações de Telemedicina com o objetivo de regulamentar

e operacionalizar medidas de enfrentamento à epidemia de infecções pelo novo coronavírus (Covid-19) – *confira as normas no box ao lado.*

O destaque fica pelo trecho que determina que ações de Telemedicina e de interação a distância podem contemplar, tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde quanto na saúde suplementar e privada: o atendimento pré-clínico, o suporte assistencial, a consulta, o monitoramento e o diagnóstico.

Na sequência, o texto define: “Parágrafo único. O atendimento de

que trata o caput deverá ser efetuado diretamente entre médicos e pacientes por meio de tecnologia da informação e comunicação que garanta a integridade, segurança e o sigilo das informações”.

NA PRÁTICA

O diretor de Tecnologia da Informação da Associação Paulista de Medicina, Antônio Carlos Endrigo, aponta que o momento em que vivemos – no qual as pessoas estão em isolamento – realmente pede soluções desta natureza.

“É necessário que as pessoas evitem

sair de casa para irem a consultórios ou serviços de saúde sem precisar. Saindo de casa, elas podem ter adquirido a infecção sem necessidade e ainda poderão passar para mais gente”, afirma.

Endrigo dá outro exemplo: o de uma pessoa que está infectada pelo coronavírus, mas que sem ter um quadro grave pode ficar em casa. Sem o atendimento a distância, argumenta o diretor da APM, ela pode – de maneira inadvertida – buscar um atendimento presencial. Desta forma, pode contaminar diversas pessoas, inclusive médicos e profissionais de Saúde no pronto-socorro. Um processo que entende como desnecessário, uma vez que sem gravidade na evolução da doença, a orientação ao paciente seria ficar em casa.

“Com a Telemedicina, a pessoa fica em casa e tem contato a distância com o médico, que pode prescrever remédios sintomáticos. Ela pode solicitar o medicamento por delivery e não ter contato com ninguém. Se ela não está infectada, com a Telemedicina não sai de casa e não corre o risco de se contaminar. Se está infectada,

não contamina mais ninguém. A Telemedicina pode ser muito eficiente nesses casos”, resume.

REGULAÇÃO DO CFM

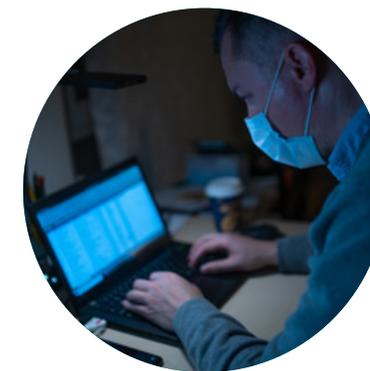
A iniciativa do Ministério da Saúde ocorreu somente quatro dias após o Conselho Federal de Medicina reconhecer a possibilidade do uso da Telemedicina em três frentes: teleorientação, telemonitoramento e teleinterconsulta. A principal diferença entre as resoluções, portanto, é que o CFM exigia, ainda, a presença de um médico nas duas pontas desse contato.

A publicação do Ofício CFM 1.756/2020 também tem caráter de excepcionalidade, valendo apenas enquanto “durar a batalha de combate ao contágio do novo coronavírus”.

“A Telemedicina tem muitas outras aplicações, que serão objeto da consideração do CFM. Afinal, há um ano nós tivemos a revogação da resolução anterior sobre o tema. Todas as associações médicas brasileiras e os conselhos estaduais já enviaram sugestões para o aprimoramento da proposta inicial. Imagino que agora é mais do que oportuno que, em um esforço concentrado, o Conselho Federal se debruce sobre as possibilidades da utilização desses recursos tecnológicos em benefício dos médicos e da saúde dos pacientes”, avalia o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. ●

REGRAS

Portaria 467/2020 do Ministério da Saúde e Ofício CFM 1.756/2020 regulam o tema



NORMAS PORTARIA MS 467/2020

Os médicos que realizarem ações de Telemedicina deverão: atender aos preceitos éticos de beneficência, não-maleficência, sigilo das informações e autonomia; e observar as normas e orientações do Ministério da Saúde sobre notificação compulsória.

O atendimento deverá ser registrado em prontuário clínico, que deverá conter: dados clínicos necessários para a boa condução do caso, sendo preenchido em cada contato; data, hora, tecnologia da informação e comunicação utilizada; número do registro no Conselho Regional Profissional e sua unidade da federação.

A emissão de receitas e atestados médicos a distância será válida mediante: uso de assinatura eletrônica, por meio de certificados e chaves emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira; e uso de dados associados à assinatura do médico de tal modo que qualquer modificação posterior possa ser detectável; ou atendimento dos requisitos de identificação do médico.



FOTOS: INGIIMAGE / DIMITRI KARASTELEV / ILLUSTRACÃO: INGIIMAGE

9 EM 10 MÉDICOS APROVAM USO DE TECNOLOGIAS



A constatação é do levantamento “Conectividade e Saúde Digital na vida do médico brasileiro”, realizado pela Associação Paulista de Medicina

POR GUILHERME ALMEIDA

90% DOS MÉDICOS acreditam que as novas tecnologias digitais, que possuem alto padrão de segurança e ética, podem ajudar a melhorar a assistência em saúde à população. A constatação é da pesquisa “Conectividade e Saúde Digital na vida do médico brasileiro”, realizada pela Associação Paulista de Medicina em fevereiro de 2020 e apresentada em entrevista coletiva à imprensa no dia 10 de março.

A mesma quantidade de profissionais (90%) também entende que o sistema público de Saúde poderia ser beneficiado com novas ferramentas tecnológicas digitais capazes de diminuir as filas de espera por um atendimento especializado. Participaram do levantamento 2.258 médicos brasileiros, das 55 especialidades, sendo 60,54% de sexo masculino e 39,46% feminino. A base de dados utilizada contemplou os médicos associados da APM e de associações médicas parceiras de vários pontos do Brasil. O questionário foi aplicado por meio da ferramenta Survey Monkey.

Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da APM, relembrou que essa é a terceira pesquisa realizada pela Associação sobre o tema desde 2018. “O intuito é entender qual é a receptividade dos médicos no uso das tecnologias digitais na Saúde.”

Os dados mostram que os médicos têm endossado muito mais a interação com os pacientes por meio de tecnologias. 65,19% deles utilizam o WhatsApp (e aplicativos similares) para interagir com o paciente e/ou familiares fora do atendimento na clínica ou no hospital. Outros 16,83% mantêm interação por telefone, enquanto 5,67% optam pelo e-mail. Apenas 11,51% dos médicos não utilizam nenhum meio de comunicação fora das consultas.

Desta maneira, somando os percentuais relativos às formas de diálogo entre médicos e pacientes via aplicativos de mensagens, e-mail ou chamadas de voz por telefone, 88,49% dos participantes acompanham seus pacientes além do atendimento presencial. Para 58,50% dos pesquisados, o uso de ferramentas de comunicação com pacien-



COLETIVA Dados foram apresentados à imprensa no início de março

tes é diário, enquanto 24,84% utilizam algumas vezes na semana.

Por outro lado, as horas dispensadas pelos médicos no contato extra consulta (independente da forma) ainda deixam 99% dos profissionais sem saber como seria o estabelecimento de remuneração ou se haverá a consolidação do entendimento de que o custo está embutido na consulta presencial.

Em termos de Telemedicina, a Telerradiologia foi apontada como a forma mais conhecida entre os médicos (76,75%), seguida pela Telecardiologia (45,53%). Entre os diversos tipos de atuação citados, 30,7% dos pesquisados afirmaram que já utilizam alguma forma de Telemedicina.

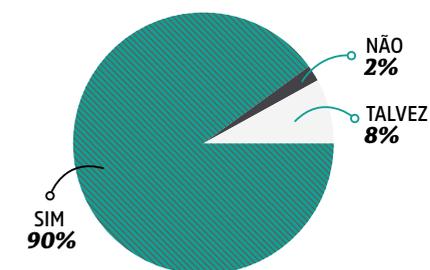
Questionados sobre a utilização das tecnologias da Telemedicina, que permitam a segurança dos dados e a privacidade entre médico e paciente, 70% dizem acreditar que é possível ampliar o atendimento além do consultório. Outros 21% afirmaram que talvez seja possível, e apenas 9% não acreditam na Telemedicina.

O medo de a Medicina ser banalizada por meio da Telemedicina aparece em 31,31% dos respondentes e outros >>

RESULTADOS DA PESQUISA

1

FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DIMINUIR FILAS DE ESPERA PODERIAM BENEFICIAR O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE?



2

FORA DO ATENDIMENTO NA CLÍNICA OU NO HOSPITAL, QUAIS SÃO AS FORMAS DE INTERAÇÃO COM O SEU PACIENTE?



ILUSTRAÇÃO: INGMAGE / FOTOS: MARINA BUSTOS

PESQUISA

3

COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA CHAMADAS DE VOZ, WHATSAPP/APLICATIVOS DE MENSAGENS E E MAIL?

58,5%

Diariamente

24,8%

Algumas vezes na semana

9,3%

Raramente

7,4%

Não uso



20,42% acreditam que o atendimento médico deva ser exclusivamente de forma presencial.

Já 44,15% dos médicos entendem que a tecnologia faz parte de várias áreas da nossa vida e que a tendência é estarem cada vez mais conectados, enxergando a Telemedicina como uma oportunidade às carreiras. 24,71% concordam que, a longo prazo, a Telemedicina pode ser alvissareira para a carreira médica e 15,99% não têm opinião formada sobre o assunto. 8,28% dos entrevistados acreditam que a Telemedicina é uma ameaça para a profissão de forma imediata ou que, em um curto prazo de tempo, se transformará em ameaça (6,86%).

Ainda de acordo com o levantamento, 60,98% dos médicos utilizam tecnologia em seus consultórios e/ou hospitais para o armazenamento de informações do paciente e 39,02% afirmam não usar nenhum tipo de tecnologia. A ferramenta tecnológica mais utilizada no cotidiano das clínicas e hospitais ainda é o prontuário eletrônico, com 48,10%; softwares de gestão de consultórios para agendamento de consultas vêm em seguida, com 18,4%; e armazenamento de dados em HD ou nuvem soma 17,5%.

REGULAMENTAÇÃO

A falta de regulamentação é, para 43,76% dos entrevistados, a grande barreira na utilização de ferramentas de comunicação on-line para assistir ao paciente. Outros 32,11% entendem que não existem barreiras e dizem que utilizariam as ferramentas. 28,81% dos médicos não estão acompanhando a discussão com relação à revogação da Resolução 2.227/18; 22,5% não têm opinião formada sobre a questão; 15,7% não conhecem o teor da resolução; e 10,27% não concordam com a decisão da revogação. Apenas 10,45% dos entrevistados acompanham o tema e outros 18,64% concordam com a decisão do órgão regulador.

64,39% dos médicos querem uma regulamentação que permita a ampliação de serviços e atendimentos à população brasileira, incluindo a teleconsulta (médico direto com o paciente). 63,06% utilizariam a Telemedicina como uma ferramenta complementar ao atendimento da clínica/hospital, a partir do momento em que houver uma regulamentação oficial do CFM e com os recursos tecnológicos necessários para segurança e ética da Medicina. 25,16% talvez utilizariam, sem se opor, e apenas 11,78% não utilizariam.

“Lembrando que está vigente, atualmente, uma resolução de 2002 sobre o tema. Uma época sem Facebook, Instagram, iPhone etc. Esse é o tamanho do gap entre a resolução do CFM e as novas tecnologias. Se considerarmos esses dados, vemos que 66,6% dos médicos – somando quem não acompanha, quem não tem opinião formada e quem não conhece o teor da resolução – não estão a par da questão

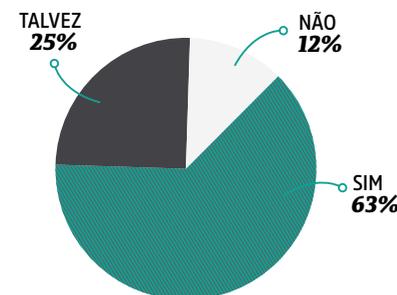


IMPRENSA O diretor de TI da APM apresentou os dados do levantamento aos jornalistas



4

COM A TELEMEDICINA REGULAMENTADA PELO CFM, VOCÊ UTILIZARIA ESSE RECURSO PARA COMPLEMENTAR O ATENDIMENTO AO PACIENTE?



“O intuito é entender qual é a receptividade dos médicos no uso das tecnologias digitais na Saúde”

ANTONIO CARLOS ENDRIGO

normativa de forma alguma. Isso nos preocupa, pois é um tema que tem grande impacto no que tange à relação médico-paciente”, argumentou Endrigo.

O diretor da APM recorda que a instituição realizou, inclusive, três encontros presenciais em fevereiro de 2019 com diretores, associados, membros de sociedades de especialidade, entre outros, para debater o tema. Após uma leitura detalhada de todos os artigos, a Associação enviou contribuições ao Conselho Federal de Medicina, que ainda está estudando uma nova normativa sobre o tema.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Durante a coletiva, o cardiologista alemão Andreas Keck, sócio da Strategy Institute for Digital Health (SYTE), fez uma breve apresentação sobre a importância da inteligência artificial (IA) na Medicina, mais especificamente em sua especialidade. Ele iniciou mostrando um pouco do funcionamento do The Framingham Risk Score, um algoritmo que, com alguns dados sobre o paciente, estima o risco cardiovascular de um indivíduo pelos próximos 10 anos.

“A inteligência artificial irá ajudar a economizar recursos, enquanto aumenta a qualidade do cuidado, trazendo um impacto positivo no atendimento”, aponta

o sócio da SYTE. Antes de finalizar, ele indicou que em sua especialidade – a Cardiologia – a IA já está presente em todos os aspectos: na pesquisa, nos remédios, na estratificação, na definição de prioridades, nos hospitais, entre outros.

Para Jefferson Fernandes, presidente do Conselho Curador do Global Summit, a intervenção de Keck deixou claro que a com a IA é possível realizar, de maneira mais pragmática, o que se chama de Medicina de precisão ou Medicina personalizada. “São tantas as variáveis que podem influenciar na evolução de uma pessoa que é difícil para o médico juntar todas e encaminhar uma decisão baseada nelas. Esse é um dos grandes benefícios que a inteligência artificial traz.”

Global Summit Telemedicine & Digital Health 2020

13 A 15 DE OUTUBRO
TRANSAMERICA EXPO CENTER,
EM SÃO PAULO (SP)
TELEMEDICINESUMMIT.COM.BR

ASSOCIADOS DA APM TÊM 40% DE
DESCONTO NAS INSCRIÇÕES

PSIQUIATRIA TAMBÉM SE BENEFICIA DE NOVAS TECNOLOGIAS

Especialistas explicam como, por meio de inovações, têm distintas possibilidades para acompanhar pacientes

POR GUILHERME ALMEIDA

COMO É POSSÍVEL notar o impacto das novas tecnologias digitais em uma prática médica focada, essencialmente, na saúde mental dos pacientes? É o que a **Revista da APM** tenta entender dando prosseguimento à sua série sobre a presença da Telemedicina e da Saúde Digital nas especialidades – na qual já foram abordadas Anestesiologia, Pediatria, Patologia e Pneumologia.

Antônio Geraldo da Silva, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria,

nos ajuda a responder essa questão: “As novas tecnologias vão além do que os pacientes podem perceber. Ao contrário do que muitos pensam, grande parte do desenvolvimento científico dos tratamentos que hoje utilizamos já estão relacionados a essas tecnologias”.

Ele explica: há ferramentas que permitem aos psiquiatras, atualmente, mapearem biomarcadores e identificarem quais as substâncias que atuam em nosso organismo e sistema nervoso central e estão relacionadas ao desenvolvimento de transtorno psiquiátrico – para além da presença do gatilho que o inicia.

“Podemos atuar com mais eficácia ao conseguir identificar quais os fatores genéticos que levam ao aparecimento da doença mental e estamos cada vez mais próximos da identificação de aspectos hereditários, entre outros”, adiciona o especialista.

ACOMPANHAMENTO A DISTÂNCIA

Além dos instrumentos supracitados, a Psiquiatria tem a presença da tecnologia em elementos mais básicos, como serviços de mensagem. Kalil Duailibi,



EVOLUÇÃO

Desenvolvimento dos tratamentos está relacionado com tecnologias

presidente do Departamento Científico de Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina, aponta que é possível, dessa maneira, acompanhar pacientes que estão em estados diferentes sem grandes impactos.

Ele explica, entretanto, que há limites para isso. “O primeiro contato presencial não se substitui. O que é possível é realizar o acompanhamento. Essa diferença os psiquiatras têm que entender.” Segundo Duailibi, é comum que os pacientes deem *feedbacks* sobre suas condições por aplicativos como WhatsApp.

Para o psiquiatra, é importante observar que as tecnologias também auxiliam na obtenção de uma segunda opinião. “Você pode ter um paciente atendido por um clínico, em um local sem Psiquiatria, e contatar algum especialista para completar o atendimento. Isso já é uma realidade, mas tende a crescer e será muito bom. O paciente, assim, ainda seria avaliado por um médico presencialmente e, em um segundo momento, estaria nessa outra esfera”, explica.

Na questão dos medicamentos,

também há uma evolução notável. “Com o avanço na identificação [das doenças mentais], temos também melhora na tecnologia dos medicamentos que hoje estão ao alcance da população, indo desde a formulação de novas moléculas até a forma da apresentação, absorção, distribuição e eliminação das substâncias”, aponta Silva.

Outro aspecto importante da inovação é o número crescente de instrumentos para acompanhamento de doenças específicas. Como aponta Duailibi, no caso da depressão, o paciente pode se conectar a um site em que responde diversas perguntas periodicamente e o médico pode acompanhar por ali o quadro depressivo.

“O primeiro contato presencial não se substitui. O que é possível é realizar o acompanhamento”

KALIL DUAILIBI



“Existem instrumentos, por exemplo, de autoavaliação com perguntas específicas para cada paciente. Para alguém com insônia, eu posso questionar sobre como foi o sono e como está a evolução do humor. E a ferramenta produz relatórios e gráficos. Isso auxilia muito o trabalho do médico. Ainda usamos pouco no Brasil, mas é realidade em outros locais”, diz o presidente do Departamento de Psiquiatria da APM.

APLICAÇÃO

Já o presidente da ABP aponta que as principais barreiras para implementação de tecnologias mais avançadas na Psiquiatria estão relacionadas aos seus custos. Ele ressalta também que temos hoje no Brasil uma ciência psiquiátrica que pode ser considerada a melhor da América Latina e uma das melhores do mundo.

Por outro lado, essa ciência de alto nível – conforme explica o psiquiatra – é praticada, em sua maioria, no âmbito privado, sem aplicação de forma equânime e igualitária em todos os serviços de saúde mental. E isso se deve aos seguintes fatores: “Na atenção privada há investimento, disponibilidade técnica, hotelaria de qualidade, o que nos dá atendimento de primeiro mundo. Já na rede pública, a incompletude das ofertas faz com que tenhamos uma assistência de terceiro mundo”, finaliza. ●

APM MANTÉM MOBILIZAÇÃO SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA

Diretores se encontraram com Guilherme Afif para levar demandas dos médicos ao Governo

DA REDAÇÃO



REUNIÃO

Da esq. p/ dir.:
Marun Cury, José Luiz
Amaral, Guilherme
Afif e João Sobreira

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA de Medicina segue seu trabalho em prol dos médicos no que se refere à tributação dos profissionais. Em 4 de março, o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, acompanhado dos diretores de Defesa Profissional Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto, se reuniu com Guilherme Afif Domingos, assessor especial do ministro da Economia, Paulo Guedes.

O tema do encontro foi a reforma tributária que o Governo Federal irá elaborar e enviar ao Congresso Nacional [até o fechamento desta edição, a proposta ainda não havia sido encaminhada]. O convite do órgão foi motivado pela movimentação incessante da Associação em torno do tema, que tem monitorado todas as propostas de mudanças na lei com afinco.

Afif defende a necessidade de uma reforma tributária que seja simplificadora de um sistema que considera um “manicômio tributário”. O assessor entende que essa é uma medida esperada pela sociedade para que o Brasil tenha uma tributação menos complicada para quem pretende empreender.

“A mobilização de todo o setor de serviços é fundamental. O setor da Medicina, encabeçado pela Associação Paulista de Medicina, tem peso muito forte na opinião a ser levada ao Congresso Nacional junto de outros setores. É importante estarem todos juntos para

enxergar o quadro geral”, avalia o assessor do Ministério da Economia.

Conforme relata Marun Cury, “Afif mostrou como a proposta do Governo deverá funcionar, sobretudo para a nossa área de serviços. E explicou a importância de que essa reforma aconteça para que o Brasil se torne um País mais justo. Há uma preocupação em não impactar negativamente o nosso setor.”

O diretor da APM ressalta a necessidade de os médicos se organizarem em torno de uma atitude democrática na busca de informações sobre os impactos das reformas em suas vidas. “É importante que participemos e todo o segmento se inteire da evolução da reforma tributária do Executivo.”

Sobreira destaca que a Associação é a única entidade médica que tem essa linha direta com o Ministério da Economia. “Assim, Afif buscou nos ouvir e entender as demandas dos médicos. Ele pretende fazer uma reforma que contemple a todos. Uma em que o Governo arrecade mais, mas que

“O setor da Medicina, encabeçado pela APM, tem peso muito forte na opinião a ser levada ao Congresso Nacional”

GUILHERME AFIF



não haja prejuízos aos médicos”, diz.

Ele também reitera que o setor de serviços gera muito emprego, exigindo atenção especial na hora de elaborar mudanças. “À medida em que você tributa mais essa área, pode inibir a atividade. Conversamos muito sobre isso e passamos a nossa visão sobre o tema. A APM esteve, mais uma vez, representando e defendendo os médicos nessa questão”, completa Sobreira.

Nessa linha, Afif considera que qualquer alteração do sistema tributário agora tem que passar por uma compensação ao setor de serviços. “E a maior delas tem que ser na desoneração da folha de pagamentos. Salário, no Brasil, é muito para quem paga e pouco para quem recebe devido à tributação de mão de obra, o que é um tremendo contrassenso.”

PROPOSTAS

No entendimento de Marun Cury, é importante que exista uma reforma tributária justa, sem complicações e que não seja danosa ao segmento da Saúde >>



✎ e de serviços em geral. Além do projeto do Governo, ainda em elaboração, a possibilidade de reforma mais forte, até o momento, é a da Proposta de Emenda à Constituição 45/2019, que defende o modelo de Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) [chamado aqui de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)]. Ele substituiria PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

Sobre este texto, Guilherme Afff diz: “Nós estamos com uma proposta no Congresso Nacional que é complexa. E ela irá, com certeza, onerar o setor de serviços como um todo. E essa é a área que mais gera empregos e que mais irá se expandir na moderna economia digital. Ao onerar e aumentar a carga tributária do setor, você vai na contramão do processo de simplificação e incentivo à geração de emprego e renda”.

A avaliação é parecida com a do economista Marcel Solimeo, assessor político e econômico da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que considera que a PEC 45/2019 – do deputado Baleia Rossi – é excessiva em detalhes, propondo a alteração de mais de 100 itens da Constituição Federal.

“Preocupa que a proposta congele a atual repartição dos fundos destinados à Saúde e à Educação. Ocorre que a evolução da pirâmide populacional está em processo de profunda transformação, com sensível queda da natalidade e o envelhecimento acelerado da população”, explica.

Solimeo também aponta que a alíquota única do IBS embutiria o IPI. Assim, setores como a Educação, a Saúde e mesmo os serviços terão de pagar imposto sobre produtos industrializados, o que o economista considera injustificável. “Aumentar de uma média de 11% para 26% o imposto de Educação, Saúde, habitação e cesta

“É importante que participemos e que todo o segmento se inteire da evolução da reforma tributária do Executivo”

MARUN CURY

45/2019

PEC DO DEPUTADO
BALEIA ROSSI

IBS

IMPOSTO ÚNICO
SUBSTITUIRIA PIS, COFINS,
IPI, ICMS E ISS

PREOCUPAÇÕES

O assessor do Ministério da Economia ressalta a grande geração de empregos do setor de Serviços



básica provocará um impacto significativo no Índice de Preços ao Consumidor Amplo, desencadeando todo o mecanismo da correção monetária, podendo comprometer a política do Banco Central de baixar as taxas de juros”, argumenta.

Além disso, o assessor da ACSP entende que a PEC 45 terá impacto negativo sobre o emprego nos serviços e na agricultura, setores que ele aponta como os que mais absorvem mão de obra e puxam a recuperação da Economia. A proposta já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados e agora tramita em uma comissão especial formada por deputados.

Há, ainda, um outro projeto sobre o tema em tramitação: a PEC 110/2019, assinada por Davi Alcolumbre, presidente do Senado. O texto foi aprovado em comissão especial da Câmara em 2019, mas não foi votado no plenário. Neste ano, o mesmo conteúdo foi apresentado por um grupo de senadores e agora está na CCJ do Senado.

A tendência, porém, é que uma Comissão Mista – entre senadores e deputados – avalie ambas as propostas supracitadas, mais a do Governo Federal, quando estiver disponível, e organize um novo relatório a partir das três. A última expectativa era de que a votação do tema ocorreria na primeira semana de maio. ●



ATUANTE

APM recebeu representante do Sescon-SP e levou demandas a Jorginho Mello

FOTOS: MARINA BUSTOS / DIVULGAÇÃO

HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO

A Associação Paulista de Medicina tem acompanhado as possibilidades de reforma tributária desde 2017. Em agosto daquele ano, inclusive, Marun David Cury participou de um encontro, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em que o deputado federal Luiz Carlos Hauly apresentou a sua proposta, que acabou virando a atual PEC 45/2019.

No último ano, alarmados pela possibilidade de o setor de serviços ser prejudicado, a APM recebeu Jorge Luiz Segeti, vice-presidente Administrativo do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo, que realizou uma apresentação para os diretores da Associação, representantes das Regionais e de sociedades de especialidades, explicando em detalhes como seria o aumento da carga tributária para os médicos.

Na esteira deste encontro, em dezembro último, os diretores Marun Cury e João Sobreira realizaram audiência com o senador Jorginho Mello, presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. Na ocasião, os médicos mostraram ao deputado a problemática de um possível crescimento na tributação para o setor de serviços.

ALICERCES DA CIRURGIA PAULISTA E NACIONAL

Adnan Nesar, Antônio Pedro Mirra e Nilton Roberto Martines são reconhecidos por contribuírem para o desenvolvimento da especialidade POR KELI ROCHA

No início de fevereiro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo São Paulo homenageou os cirurgiões Adnan Nesar e Nilton Roberto

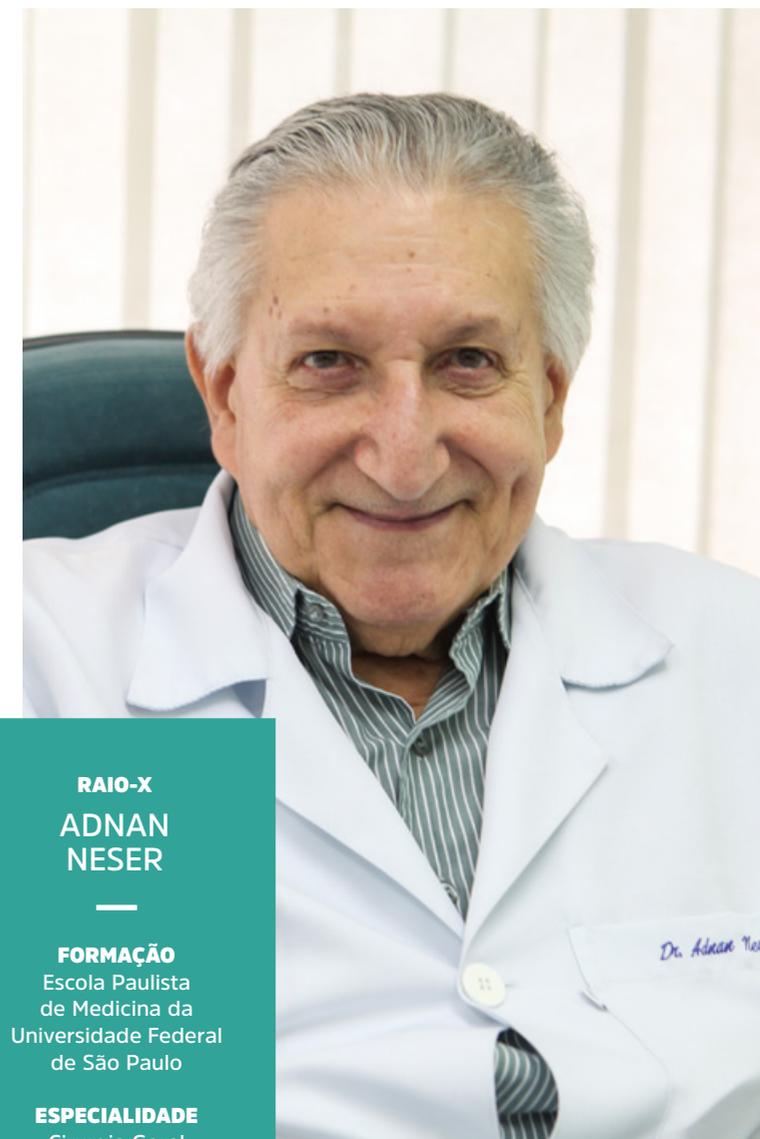
Martines, por meio do Prêmio Eurico Branco Ribeiro, e concedeu o Prêmio Benedicto Montenegro a Antônio Pedro Mirra. As contribuições dos três profissionais foram e continuam sendo fundamentais para a Medicina e para a Cirurgia, em áreas assistenciais, de pesquisa, ensino, gestão, cultural, social e associativa.

Entre muitos outros feitos, Adnan Nesar ocupou a direção Clínica da Casa de Saúde Santa Marcelina, contribuindo para a criação do Curso de Medicina do hospital, é membro emérito da Academia de Medicina de São Paulo e participa ativamente da Comissão Nacional de Residência Médica. Já Antônio Pedro Mirra foi chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital A. C. Camargo e Professor Titular de Bioestatística e de Medicina Preventiva na Faculdade de Medicina de Taubaté, além de docente voluntário de Epidemiologia na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Além de membro emérito do CBC, Nilton Roberto Martines é preceptor de Cirurgia para alunos da Faculdade de Medicina UNILAGO (União dos Grandes Lagos), de São José do Rio Preto, e diretor técnico e clínico da Santa Casa de Misericórdia de Olímpia.

REVISTA DA APM: De que forma a Cirurgia brasileira contribui para as diversas especialidades e para o mundo?

ADNAN NESER: A cirurgia brasileira tem avançado muito nos últimos anos e colaborado em todos os aspectos com várias situações no mundo, por meio de trabalhos de pesquisa, do desenvolvimento de técnicas e, principalmente, do ensino da própria Cirurgia Geral e das demais especialidades cirúrgicas. Essa contribuição é marcante, com reconhecimento internacional, tendo a premiação de vários cirurgiões brasileiros como exemplo.

FOTOS: JC GELLIDON / BBUSTOS FOTOGRAFIA



RAIO-X
ADNAN NESER

FORMAÇÃO
Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo

ESPECIALIDADE
Cirurgia Geral e Vascular

CARREIRA
Foi diretor clínico da Casa de Saúde Santa Marcelina

“A cirurgia brasileira tem avançado muito nos últimos anos e colaborado em todos os aspectos”

ADNAN NESER

ANTÔNIO MIRRA: Nós nos desenvolvemos de tal maneira que estamos praticamente em competição com os demais países. Realmente o avanço tecnológico da nossa cirurgia sobrepõe inclusive muitos outros países.

NILTON MARTINES: A cirurgia brasileira é referência no mundo. Nosso profissional se destaca pela sua grande habilidade, uma diferencial entre os grandes cirurgiões de outros países. A capacidade de resolução, alinhada à boa técnica com poucos recursos – principalmente quando se trata de cirurgias do interior – é absolutamente invejável no mundo todo. A capacidade técnica do cirurgião brasileiro é extremamente destacada. >>



Em quais áreas cirúrgicas o País ainda precisa se aprimorar?

ADNAN NESER: O Brasil vem se aprimorando sistematicamente. Estamos em um período de grande revolução tecnológica; temos a cirurgia robótica que está em pleno desenvolvimento, além da própria laparoscópica. Com todos esses avanços, os cirurgiões têm se dedicado e se aprimorado, inclusive com a procura crescente de médicos jovens por essas atualizações.

ANTÔNIO MIRRA: Praticamente em todos os setores, temos nos desenvolvido de maneira geral. Acredito que fica difícil avaliar quais as áreas apresentam desafios importantes porque chegamos a um nível significativo de atuação, contemplando todas as especialidades cirúrgicas.

NILTON MARTINES: O Brasil precisa ampliar a formação de cirurgiões gerais, que conseguem resolver no seu local de trabalho pelo menos 80% de todas as patologias. Ou seja, precisamos de profissionais para atuar em todas as áreas, porque os hospitais do Brasil hoje estão lotados e não tem sentido mandar cirurgias de médio porte para hospitais universitários. O Brasil caminha errado na segmentação das especialidades, porque precisamos é de bons clínicos e cirurgiões gerais.

Em que o estado paulista tem contribuído neste sentido?

ADNAN NESER: São Paulo é um grande motor do País. É o estado com mais cirurgiões famosos, maior representatividade e atuação no grande desenvolvimento da cirurgia, além de ter o maior número de hospitais cirúrgicos e o maior

“O avanço tecnológico da nossa cirurgia sobrepõe inclusive muitos outros países”

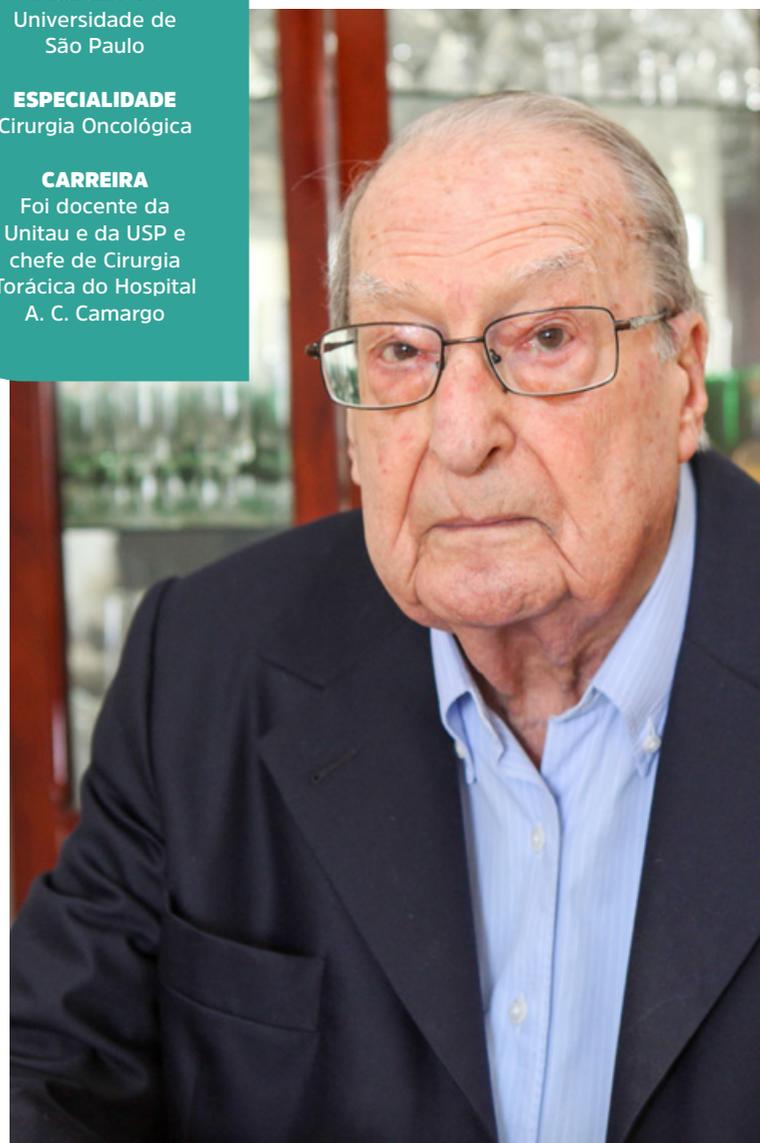
ANTÔNIO PEDRO MIRRA

RAIO-X
ANTÔNIO
PEDRO MIRRA

FORMAÇÃO
Faculdade de
Medicina da
Universidade de
São Paulo

ESPECIALIDADE
Cirurgia Oncológica

CARREIRA
Foi docente da
Unitau e da USP e
chefe de Cirurgia
Torácica do Hospital
A. C. Camargo



número de procedimentos, em todos os sentidos. Logicamente que não há nenhum demérito aos demais estados, pois também há vários profissionais de grande referência em outras localidades.

ANTÔNIO MIRRA: São Paulo é um ponto de destaque em avanço cirúrgico, inclusive levando qualificação e atualização técnico-científica a todos os cirurgiões brasileiros, por meio de suas instituições e fundações.

NILTON MARTINES: O estado de São Paulo é a locomotiva do País em

todos os sentidos. Na área médica, tecnológica e financeira, desponta-se no mundo.

Quais são as principais discussões atuais sobre o desenvolvimento da Cirurgia brasileira?

ADNAN NESER: Estamos vivendo uma época de experiência no ensino da Cirurgia. Depois de muito tempo, até em razão das batalhas do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Comissão Nacional de Residência Médica acatou o aumento do tempo de formação, e a residência em Cirurgia Geral passou para três anos. Mais do que isso, as nove especialidades cirúrgicas mantiveram a necessidade de formação básica em Cirurgia com duração de dois anos para residentes. As duas maneiras de formação estão sendo acompanhadas pela Comissão Nacional de Residência Médica, que decidirá definitivamente ao final do primeiro ciclo de três anos. O CBC também tem feito vários cursos de educação continuada, em todos os níveis e em todos os estados, uma representação grande para o desenvolvimento da Cirurgia.

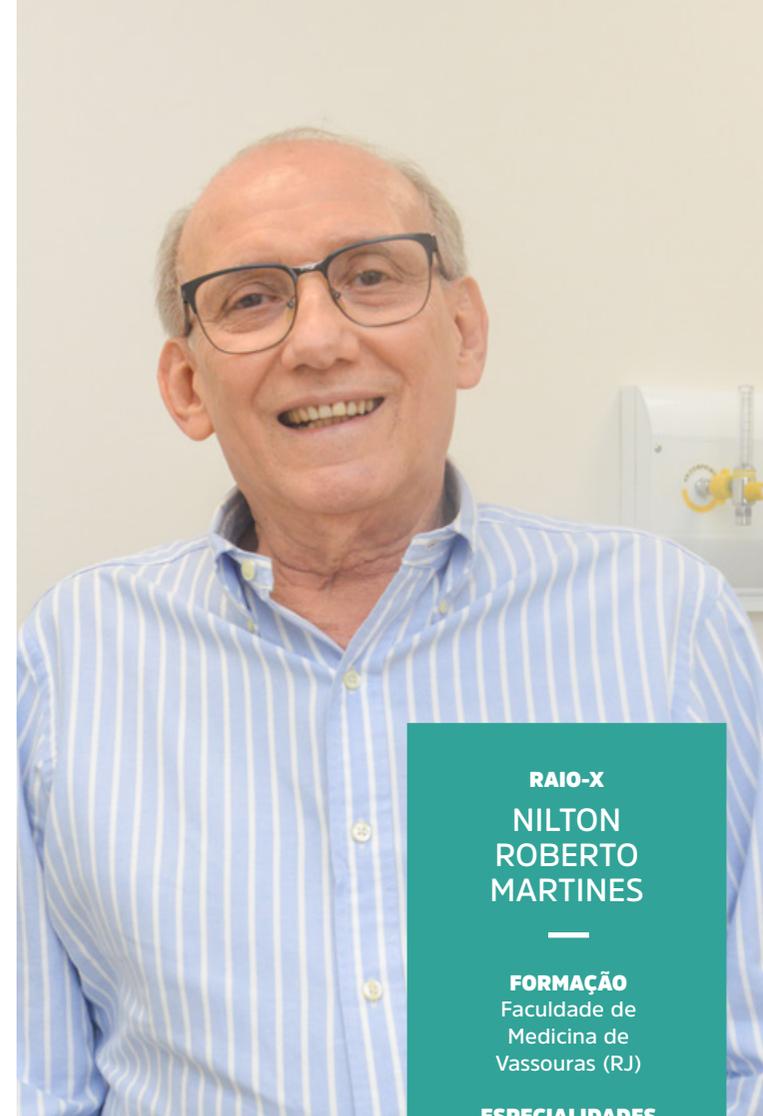
ANTÔNIO MIRRA: Temos como referência a própria contribuição do CBC, que desenvolve métodos de ensino e leva, por meio de cursos, simpósios, seminários e palestras, atividades de conhecimento e atualização em Cirurgia por todo o Brasil.

NILTON MARTINES: A grande discussão que se tem hoje no Brasil é a má qualificação dos médicos, com um exagero enorme na abertura de faculdades sem infraestrutura adequada para formar futuros médicos e cirurgiões. Muitos deles também não têm residência adequada, de maneira que a nossa grande preocupação é com o paciente, que sofre lá na ponta.

O que esse reconhecimento do CBC-SP significa para a sua carreira?

ADNAN NESER: O reconhecimento profissional, por meio do Prêmio Eurico Branco Ribeiro, é muito representativo para a minha carreira porque expõe os meus 52 anos de dedicação à profissão,

a minha contribuição ao desenvolvimento da própria Cirurgia e de tudo que realizei pelo ensino, tanto em Cirurgia Geral quanto em Vascular. **ANTÔNIO MIRRA:** Realmente foi uma surpresa essa homenagem e levou-me a recordar da minha contribuição histórica. Minha iniciação em Cirurgia ocorreu no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo como chefe e professor o próprio Benedicto Montenegro, considerado



RAIO-X
NILTON
ROBERTO
MARTINES

FORMAÇÃO
Faculdade de
Medicina de
Vassouras (RJ)

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral,
Digestiva, do Trauma
e Oncológica

CARREIRA
Diretor técnico e
clínico da Santa Casa
de Misericórdia de
Olímpia

“O Brasil precisa ampliar a formação de cirurgiões gerais”

NILTON ROBERTO MARTINE

um dos maiores cirurgiões da época. A experiência foi um marco de aprendizado e desenvolvimento em Cirurgia Geral, depois passando para especialidades no A. C. Camargo. **NILTON MARTINES:** É o reconhecimento de toda a minha carreira profissional, sobretudo, por ser um cirurgião do interior que se propõe a trabalhar para e pela sua comunidade. Ser reconhecido pelo CBC-SP é realmente escrever a minha história. Por isso, para mim e para a minha cidade, Olímpia, é um orgulho. ●

VOCÊ E AS NOVAS REGRAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

Como a LGPD irá impactar médicos e outros atores da Saúde

POR GUILHERME ALMEIDA

EM POUCO TEMPO, o Brasil terá em vigor um novo arcabouço jurídico no que se refere à segurança, proteção e privacidade dos dados dos seus cidadãos. Trata-se da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – 13.709, aprovada em 2018 e que passa a vigor em agosto próximo - caso o prazo não seja alterado devido à pandemia do novo coronavírus. Na legislação, se estabelecem regras para acesso, coleta, compartilhamento, armazenamento e eliminação de todas as informações recolhidas.

Mudando o paradigma do tratamento dos dados em vários setores da economia, a LGPD afetará sobremaneira a área da Saúde. Nesta esfera, quase a totalidade das informações são consideradas dados pessoais sensíveis. A Lei define como sensível qualquer informação pessoal que possa causar dano ao titular e apresente riscos mais graves em caso de tratamento indevido. Por exemplo: origem racial, saúde, religião, dados genéticos e biométricos e afiliações políticas, entre outros.

Embora o setor de Saúde já seja altamente regulado, compreende uma vasta gama de serviços normatizados de forma distintas, de modo que nem sempre as regras setoriais alcançam todos, existindo algumas específicas para clínicas, laboratórios etc. Essa é a avaliação de Daniel Douek, advogado

do escritório Pereira Neto | Macedo. “Já a LGPD possui normas abrangentes, aplicáveis a qualquer atividade realizada com dados pessoais, e institui patamares de tratamento de dados que deverão ser observados pelos diversos *players* do setor.”

Por outro lado, Douek indica que a LGPD não significará que a regulação setorial será desconsiderada ou alterada. “Por isso, entendo que deverá haver, por parte das autoridades competentes, esforço de harmonização entre as normas setoriais existentes e a LGPD”, completa o mestre em Direito pela King’s College London.

Essa avaliação vai ao encontro da análise de José Luiz Toro da Silva, sócio fundador da Toro & Advogados Associados, que relembra que a LGPD é uma lei principiológica, tendo a necessidade de conversar com outras leis, como a dos planos de saúde, a de medicação, a

de defesa do consumidor e o Código de Ética Médica, entre outras normas.

Para Toro, a adaptação da Saúde tem que passar por uma mudança cultural de todos os *players*. “Não adianta ter uma lei se não mudar o *mindset*. Precisa existir uma preocupação de todos com a preservação da segurança das informações. Não adianta uma lei boa se o médico vai passar a senha para a assistente, que terá acesso à informação ‘x ou y’. Lembrando que a LGPD não trata apenas de ambiente informatizado. Não se pode deixar na mesa do consultório todas as pastas e prontuários abertos, por exemplo, com acesso por qualquer pessoa.”

Nesse sentido, Douek indica que o simples ato de cadastrar um paciente no consultório médico já pode ser considerado uma atividade de tratamento, bem como o acesso ao seu histórico. “Os médicos devem se organizar para mapear e classificar quais são os dados que manuseiam e as atividades de tratamento que realizam. Devem também atualizar, quando necessário, as informações apresentadas e as autorizações solicitadas ao paciente nos Termos de Consentimento Livre e Informado (TCLE).”

Além disso, o especialista em direito público e regulação recomenda que os profissionais de Medicina adotem sistemas de segurança da informação, assegurando que os dados »

“Precisa existir uma preocupação de todos com a preservação da segurança das informações”

JOSÉ LUIZ TORO DA SILVA

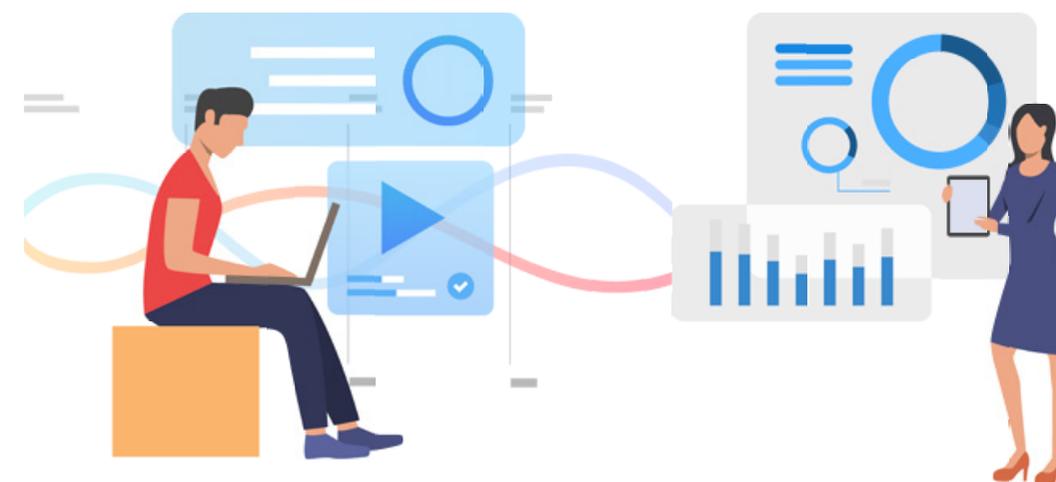
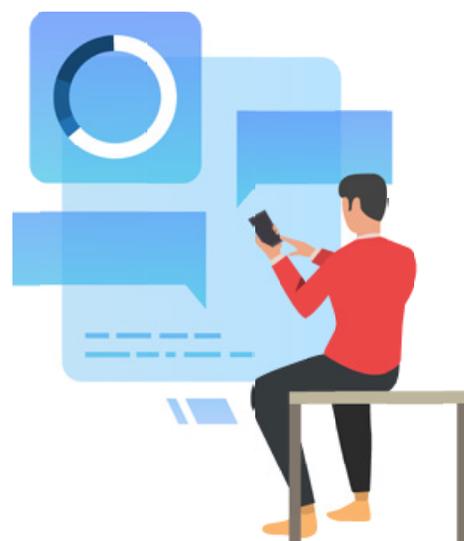


FOTO: RAWPIXEL / ILUSTRAÇÕES: PCHVECTOR

PUNIÇÕES

Na tentativa de garantir ao máximo a segurança dos dados, a LGPD também prevê penalidades significativas em caso de descumprimento das normas. Elas poderão variar diante das evidências coletadas e da gravidade da violação à lei e vão desde a advertência acompanhada de prazo para adoção de medidas corretivas até a proibição total ou parcial de determinadas práticas de dados pessoais e/ou multas de até 2% do faturamento da pessoa jurídica, grupo ou conglomerado.



dos pacientes estejam armazenados em ambientes seguros, com controle de acesso e regras rígidas de confidencialidade.

Embora entenda que a maior dificuldade seja a mudança de hábito entre os atores do setor, Toro aponta que os hospitais podem ter mais problemas. “Muitas vezes, o hospital tem 50 sistemas de informações diferentes, cada área com um. É uma complexidade maior, um lugar que vai desde a Medicina Nuclear, por exemplo, até o serviço de portaria, tem de tudo. De qualquer forma, precisamos focar no treinamento dos seres humanos, que acionam todas as estruturas”, complementa o fundador e presidente do Instituto Brasileiro de Direito da Saúde Suplementar (IBDSS).

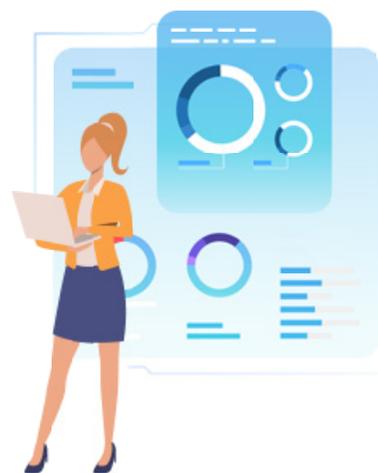
AVANÇOS

Daniel Douek considera que a LGPD é um avanço para a segurança de pacientes e médicos, pois apresenta regras transversais, aplicáveis uniformemente a qualquer atividade que envolva o uso de dados pessoais.

“Por essa razão, é possível afirmar que a Lei representa uma grande

“Os médicos devem se organizar para mapear e classificar quais são os dados que manuseiam”

DANIEL DOUEK



conquista em termos de segurança jurídica para todos os atores do setor da Saúde, ao estabelecer princípios e diretrizes para o tratamento de dados pessoais, bem como fixar direitos aos titulares e obrigações aos agentes de tratamento de dados pessoais, de acordo com a sua responsabilidade no tratamento”, argumenta.

José Luiz Toro da Silva também considera o estabelecimento da LGPD positivo. “Nós estamos vulneráveis. Se eu pesquiso o nome de uma cidade, em poucos minutos recebo todo o tipo de oferta de hotéis e restaurantes naquele local. Estamos expostos. Precisamos rever isso, ainda mais na área da Saúde, que trata de dados sensíveis, como a própria lei reconhece. Há, sim, a necessidade de uma lei que proteja o paciente e dê segurança jurídica ao médico.”

Outro ponto importante é a conscientização que a Lei tem promovido, conforme avaliação de Douek. O advogado entende que a o mercado tem entendido melhor a importância de se adotar medidas capazes de proteger dados pessoais, bem como os titulares das informações

têm percebido a existência e o exercício de seus direitos.

“Isso pode ser bastante benéfico a clínicas, hospitais e outros estabelecimentos relacionados ao setor de Saúde, pelo fato de que o comprometimento com a privacidade de pacientes, funcionários e demais pessoas físicas cujos dados sejam tratados pode figurar como um diferencial competitivo, ao se firmarem no mercado como estabelecimentos engajados com a proteção dos dados”, indica o advogado do escritório Pereira Neto | Macedo.

PONTOS DE ATENÇÃO

Vale ressaltar que a cautela em relação ao tratamento de dados pessoais, especialmente por atores do setor de Saúde

BENEFÍCIOS

A LGPD é um avanço para a segurança de pacientes e médicos

(visto o potencial de maior gravidade de eventual dano), deve ser observada desde já. Isso porque é possível verificar algumas autoridades nacionais que demonstram atuação bastante expressiva em prol da proteção aos dados pessoais. A primeira delas é o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), cuja Unidade Especial de Proteção de Dados e Inteligência Artificial (Espec) vem acompanhando atividades de tratamento de dados supostamente indevidas”, relata Daniel Douek.

Para além das multas e penalizações, José Luiz Toro da Silva finaliza com outra preocupação: a insegurança jurídica vivida neste momento. Ainda não está constituída a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) que a Lei prevê. Esse órgão terá a competência para fiscalizar e orientar as práticas de proteção de dados. “Isso preocupa, pois muitos aspectos mencionados na LGPD dependem da regulação que virá da ANPD.”



FOTO: IMAGEM / ILUSTRAÇÕES: PCHVECTOR

março
BORGONHA

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O MIELOMA MÚLTIPLA

O câncer ainda é pouco conhecido pela comunidade médica, o que dificulta o diagnóstico precoce e impacta no tratamento

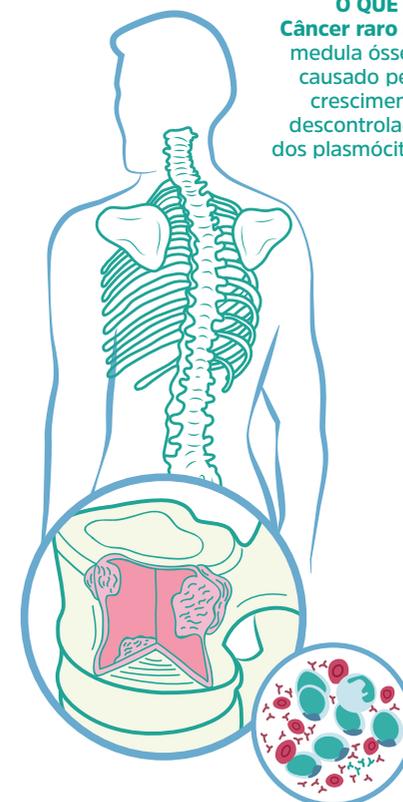
POR KELI ROCHA
ILUSTRAÇÕES THALES MARRA

EM MEADOS de agosto de 2011, Rogério de Sousa Oliveira, então com 42 anos, começou a sentir dormência e formigamento nos pés. “Me queixava muito com a minha esposa, achava que era má circulação porque trabalhava muito tempo sentado. Ela sempre insistia para eu ir ao médico, até que procurei uma profissional, que me pediu exame de tomografia. Fiz e o laudo apontou lesões e infiltrações ósseas”, relata.

Dos primeiros sinais e sintomas em agosto daquele ano, após uma bateria enorme de exames e biopsia, em 21 de novembro, ele recebeu o diagnóstico de mieloma múltiplo. “Feliz ou infelizmente, sou um ponto fora da curva, porque a grande maioria das pessoas nem sequer recebe o diagnóstico correto, pelo fato de a doença ser pouco conhecida até mesmo pelos médicos e pouco divulgada.”

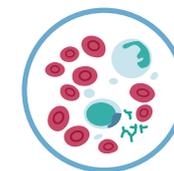
De acordo com o hematologista do Instituto Hemomed Oncologia e Hematologia, Milton Aranha, os médicos

O QUE É?
Câncer raro na medula óssea, causado pelo crescimento descontrolado dos plasmócitos



CÉLULAS
Uma célula plasmática cancerosa é chamada de mieloma. Com a doença, essas células aumentam a atividade e a quantidade, formando tumores nos ossos

PLASMÓCITOS ANORMAIS
X
PLASMÓCITOS NORMAIS



que não são especialistas em mieloma têm dificuldade em conhecer a doença e diagnosticar os pacientes. “Isso se dá principalmente porque o câncer tem sintomas muito inespecíficos e envolve diversos órgãos e sistemas, além de ser raro”, informa. Isso explica o fato de a porcentagem de pacientes no estágio 3 – estado clínico mais avançado da doença – ser maior do que em outros países mais desenvolvidos.

O mieloma múltiplo é um câncer de um tipo de células da medula óssea chamadas de plasmócitos. Em um indivíduo saudável, as células são responsáveis pela produção de anticorpos que vão combater infecções (vírus e bactérias). Em pacientes acometidos, essas células sofrem uma alteração genética, multiplicando-se desordenadamente e formando tumores nos ossos, onde fica a medula óssea.

No mundo todo, pessoas acima de 60 anos são as mais atingidas pela doença; nos países mais desenvolvidos, acima dos 65 anos. “No Brasil, no entanto, estudos epidemiológicos apontam faixa etária um pouco menor, variando de 58 a 62 anos”, destaca Aranha.

Os principais sintomas da doença são cansaço e fraqueza, decorrentes da anemia, e as dores ósseas relacionadas aos tumores nos ossos. Além disso, os pacientes podem apresentar disfunção renal, hipercalcemia (ou aumento do cálcio no sangue) e sintomas inespecíficos como falta de apetite e perda de peso. >>



“O mais importante é que haja uma identificação rápida quando o paciente começa a ter sintomas. Com isso, evitamos complicações, piora na qualidade de vida e morbidade”, alerta o especialista do Instituto Hemomed.

No entanto, infelizmente no Brasil, tem-se subdiagnóstico ou diagnóstico tardio. “Estima-se que há uma incidência em torno de 50 mil a 60 mil casos, mas tratamos cerca de 10 mil, em razão de grande parte dos pacientes ter um diagnóstico tardio, ou mesmo não ter”, destaca o hematologista Fernando Vieira Pericole de Souza, responsável pelo laboratório de Mieloma e Gamopatias da Universidade Estadual de Campinas.

Sofrendo com a falta de informações disponíveis sobre a doença e de suporte aos pacientes, Rogério de Sousa Oliveira decidiu fundar a Associação Brasileira de Mieloma Múltiplo (ABRAMM), oficializada em 2016, para informar os

pacientes, familiares e cuidadores e acolhê-los em encontros mensais de troca de experiência de vida.

Em 2019, surgiu a ideia do Março Borgonha e a Associação Paulista de Medicina abraçou a causa este ano com o propósito de ampliar a informação entre os médicos. A cor Borgonha traz a ideia intrínseca de ser de difícil definição, como o próprio mieloma múltiplo, uma doença rara.

EXAMES, TRATAMENTO E CUIDADOS

Os principais exames laboratoriais para diagnóstico são hemograma, bioquímica sanguínea, exame de urina, eletroforese de proteínas, cadeias leves livres e microglobulina beta-2. “Um exame simples de sangue e a eletroforese de proteínas séricas, que é uma análise para medir a quantidade total de imunoglobulina no sangue e diagnosticar qualquer anormalidade, já fornecem muitas informações sobre a

A cor Borgonha traz a ideia intrínseca de ser de difícil definição, como o próprio mieloma múltiplo, uma doença rara

50 a 60 mil

CASOS NO BRASIL SÃO ESTIMADOS

doença. Este exame simples de eletroforese está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), é barato e consegue diagnosticar 80% dos casos. Quando a eletroforese é combinada com outros exames de maior custo e indisponíveis no SUS (imunofixação e dosagem de cadeias leves livres), conseguimos diagnosticar entre 95% e 100% dos casos”, explica Fernando Souza.

Com o diagnóstico feito, a hematologista e assessora médica do Grupo Fleury de Medicina Diagnóstica Maria de Lourdes Chaffaille explica que o estágio evolutivo da doença e a genética do indivíduo são os principais pontos que devem ser levados em consideração para definir o tratamento mais adequado.

A médica esclarece que, de modo geral, a quimioterapia seguida de autotransplante de medula óssea são os primeiros recursos terapêuticos adotados por especialistas. A comunidade médica

SINTOMAS

A doença demora a apresentar os sinais:



ANEMIA



LESÕES ÓSSEAS



DISFUNÇÃO RENAL



FALTA DE AR



ACÚMULO DE PROTEÍNAS



CANSAÇO E FRAQUEZA



DOR LOMBAR

indica de três a oito ciclos de quimioterapia sistêmica e autotransplante de medula óssea, além de drogas para sustentar o tratamento.

No entanto, conforme a situação do indivíduo e os critérios de prognóstico da doença, poderão ser prescritos tratamentos mais adequados. “Em casos específicos, ponderam-se a idade cronológica, as funções cognitivas e a capacidade de autogerir a condição de vida, para que os efeitos colaterais não afetem mais do que a própria doença.”

Embora não haja cura para a doença, isso não impossibilita o indivíduo de exercer suas atividades laborais. A hematologista do Fleury reitera que o paciente precisa ser orientado sobre o tratamento e os cuidados elementares para ter melhor condição de vida, como evitar atividades físicas que possam causar fraturas/lesões ósseas.

Para evitar infecções cutâneas fúngicas, bacterianas e virais, nessa situação de imunodeficiência do paciente, é recomendado evitar a exposição a indivíduos com doenças habituais e ter as vacinações em dia.

SISTEMAS DE SAÚDE

Diagnóstico tardio e dificuldade de se iniciar as terapias são as primeiras etapas enfrentadas pelos pacientes. Para os que são atendidos pelo sistema público, o próximo passo é lidar com o subfinanciamento, o que dificulta a incorporação de medicamentos ao tratamento.

Além disso, existem outros novos medicamentos já em uso no sistema suplementar que não estão incorporados ao público. Mesmo para o transplante de medula - feito em muitos centros brasileiros em razão da alta demanda - há atraso na execução pelo sistema público.

Já na saúde suplementar, a incorporação de medicamentos orais no rol da ANS é um desafio e a dificuldade de acesso à terapia medicamentosa tem um impacto significativo na judicialização na Saúde. Além disso, o processo de formação e aprimoramento dos profissionais de Saúde para lidar com o câncer é contínuo. ●



VERSÁTIL

Além de brilhante médico, Jatene foi ministro da Saúde duas vezes e tinha enorme apreço pelas artes



PIONEIRISMO E DEDICAÇÃO

Adib Jatene, que por seu empenho tornou-se uma lenda da Medicina, é responsável por diversas técnicas que moldaram a Cardiologia moderna

POR JULIA ROHRER*

DANDO CONTINUIDADE à série “História da Medicina” – seção da **Revista da APM** que relembra importantes médicos brasileiros dos últimos 90 anos – recordamos a trajetória de Adib Jatene. Durante sua carreira, o cardiologista realizou mais de 20 mil cirurgias e inovou a sua especialidade através da criação de novas técnicas.

Nascido em Xapuri, no Acre, Jatene é filho de imigrantes libaneses. Alguns anos após a morte de seu pai, em decorrência de um quadro de febre ama-



rela, ele se mudou com a família para Uberaba, no interior de Minas Gerais, onde teve a oportunidade de terminar os estudos escolares.

Ao fim do Ensino Médio, o futuro cardiologista havia tomado uma decisão: se mudaria para São Paulo e lá estudaria engenharia no Colégio Bandeirantes. Os planos, no entanto, mudaram e ele se dedicou à Medicina após ser aprovado na Universidade de São Paulo – local em que anos mais tarde se tornaria docente.

CARREIRA PROLÍFICA

Na USP, Adib Jatene foi aluno de Euryclides Zerbini, tendo ingressado em sua equipe no quarto ano do curso. Em maio de 1951, instrumentou a primeira operação de estenose mitral ao lado do professor. Graduou-se aos 23 anos e realizou pós-graduação no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, sendo orientado pelo mestre.

No ano de 1955, o médico voltou para Uberaba para atuar como professor de Anatomia Topográfica na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. Lá,

se tornou pioneiro em cirurgia torácica e desenvolveu técnicas que viriam a se tornar reconhecidas nacional e internacionalmente. Foi na FMTM onde construiu o seu primeiro modelo de coração-pulmão artificial.

Em 1958, Adib Jatene retornou para o HC/FMUSP e, paralelamente, passou a atuar no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Secretaria de Estado da Saúde, instituição em que foi chefe do Laboratório Experimental e de Pesquisa, chefe da Seção de Cirurgia, diretor médico e diretor geral.

Foi, ainda, organizador da Oficina de Bioengenharia, na qual estudavam, planejavam e desenvolviam uma série

de instrumentos e aparelhos médicos, alguns deles, inclusive, nunca utilizados anteriormente. A Oficina deu origem à Fundação Adib Jatene, em 1984, que tem como um de seus objetivos levar atendimento aos pacientes cardiológicos na saúde pública.

Jatene também exerceu diversos cargos importantes em instituições de renome. Foi diretor-geral do Hospital do Coração, do Sírio-Libanês, sócio fundador e primeiro presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entre outros. Foi, inclusive, membro da Academia Nacional de Medicina.

ALÉM DA MEDICINA

Apesar de não assumir lados e nem ter adotado um partido, o cardiologista teve marcante atuação política. De 1979 a 1982, assumiu pela primeira vez um cargo público como Secretário Municipal de Saúde. Posteriormente, foi ministro da Saúde em duas ocasiões, durante as presidências de Fernando Collor e de Fernando Henrique Cardoso.

Durante o governo FHC, criou a polêmica Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF) – que tinha o intuito de auxiliar financeiramente o sistema de saúde. Além disso, contribuiu em programas de combate à



FOTO: MONICA RICHTER / ARQUIVO CFM / EDSON LOPES JR/ A2 FOTOGRAFIA / ROLANDO DE FREITAS / EGBERTO NOGUEIRA

Aids e participou de uma série de projetos de medicamentos genéricos.

Adib Jatene era um grande admirador de artes e foi presidente do Conselho Deliberativo do Museu de Arte de São Paulo (Masp), além de ter sido dono de uma vasta coleção de quadros que continham obras de artistas como Tarsila do Amaral e Alfredo Volpi.

Seu falecimento aconteceu no dia 14 de novembro de 2014, em São Paulo, após um infarto agudo do miocárdio. Adib foi casado com Aurice Bisceli Jatene, deixou quatro filhos e os seus feitos permitiram que ele se tornasse mais que um médico, mas um dos precursores da Medicina atual. ●



CONTRIBUIÇÃO

O cardiologista desenvolveu técnicas reconhecidas nacional e internacionalmente

DO PLÁTANO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS

Por ocasião dos 90 anos da Associação Paulista de Medicina, percorreremos a história das ciências médicas em 90 fatos

POR GUILHERME ALMEIDA

NA CULTURA OCIDENTAL, é consenso que Hipócrates é o pai da Medicina. Nascido na Ilha de Cós, no século V a.C, o grego fundou uma escola em que passava seu conhecimento de cuidados em saúde aos discípulos – sob a sombra do lendário plátano.

Séculos e séculos adiante, a Medicina é uma ciência estabelecida, as faculdades se proliferam com estruturas modernas e as tecnologias digitais começam a mudar paradigmas da profissão. Telemedicina, saúde digital, dispositivos vestíveis, big data... são diversos os conceitos com que jogam os médicos do século XXI.

Entre um ponto e outro, o trabalho médico foi evoluindo a partir da pesquisa de diversos indivíduos e instituições, que colaboraram – ao passar das décadas e séculos – com pioneirismo em diferentes áreas de atuação.

E no ano em que a Associação Paulista de Medicina completa nove décadas de existência, a Revista da APM inicia uma série em que lembrará 90 fatos da Medicina e seu curso na história. Nesta edição, começamos ainda antes de Hipócrates, no Antigo Egito, e passamos por inovações que chegam até a Europa do século XVI. »

1. PAPIRO DE EBERS

Apócrifo, estima-se que esse documento de quase 20 metros tenha sido escrito em 1.550 a.C. Estudiosos acreditam, entretanto, que ele tenha sido copiado de textos anteriores. O Papiro de Ebers foi produzido no Antigo Egito, preservando todo o conhecimento deste povo sobre saúde, e atualmente está na Universidade de Leipzig (Alemanha). No papiro, estão descritas aproximadamente 700 fórmulas e remédios populares, feitos a partir de ervas, além de um tratado sobre o coração, em que está descrito com precisão o sistema circulatório dos humanos.

2. ALCMEÃO DE CROTONA

Um dos principais discípulos de Pitágoras foi, além de filósofo, um dos mais proeminentes médicos da antiguidade. Ele é um dos pioneiros na dissecação anatômica, tendo realizado a primeira delas em algum momento do século VI a.C. É também considerado o primeiro médico a identificar a tuba auditiva. Foi, ainda, dianteiro em apontar que a saúde é um estado de equilíbrio e que as doenças são causadas por problemas de meio ambiente, nutrição e estilo de vida.

3. HIPÓCRATES E A ESCOLA DE CÓS

O já citado “pai da Medicina” viveu na Grécia, na Ilha de Cós, entre os séculos V e IV a.C. Foi o líder da Escola de Cós, onde passou aos seus pupilos ensinamentos que separavam a Medicina do campo das superstições e das práticas mágicas, caminhando rumo ao cientificismo da área.

Em sua escola, Hipócrates focava nos cuidados com pacientes e em seus prognósticos, alcançando tratamento efetivo de doenças e pavimentando caminho para o desenvolvimento da prática clínica.

4. HERÓFILO DE ALEXANDRIA

Fundador da Escola de Medicina de Alexandria, entre os séculos IV e III a.C. Aponta-se que ele tenha aplicado vivisecção em mais de 600 pessoas para fins de pesquisa. Em seus estudos anatômicos descreveu o fígado, o pâncreas e o trato alimentar, sendo indicado como o nomeador do duodeno. Também analisou a circulação sanguínea e o cérebro, tendo percebido na época a diferença entre telencéfalo e cerebello.

5. “DE MATERIA MEDICA”

Por volta do ano 50 d.C., o médico, farmacologista e botânico grego Pedânio Dioscórides publicou a “De materia medica”, uma enciclopédia de cinco volumes acerca das plantas medicinais e substâncias relacionadas. Foi lida por mais de 1.500 anos, tornando-se uma obra de referência e precursora de todas as modernas farmacopeias. São descritas cerca de 600 plantas e alguns animais e minérios e mais de 1.000 medicamentos feitos a partir delas.

6. HUANGDI NEIJING

Dos tempos da China Imperial, esse livro é considerado a fonte doutrinária fundamental da Medicina chinesa. O trabalho é dividido em dois textos: o “Suwen” –

também conhecido como “Questões Básicas” – que cobre a fundação teórica da Medicina chinesa e métodos de diagnóstico – e o “Lingshu”, que fala em detalhes sobre Acupuntura. Acredita-se que tenha sido publicado em algum momento entre o século II a.C e II d.C, durante a dinastia Han. A autoria é desconhecida.

7. DE VARIOLIS ET MORBILLIS

Ao fim século IX, o médico persa Al-Razi – também conhecido como Rhazes – publicou “Variolis et Morbillis”, livro em que descreve sistematicamente as diferenças entre varíola e sarampo, inclusive com as características clínicas de cada uma. O seu trabalho influenciou toda a educação médica no Oeste Latino – região que compreende o norte da África, a Europa Central, a Itália, e os locais onde estão hoje Portugal e Espanha.

8. ESCOLA DE SALERNO

Fundada no século IX, seguindo como a mais importante fonte de conhecimento médico na Europa nos séculos X e XI. Estavam em sua biblioteca tratados gregos e árabes, bem como textos dos supracitados Hipócrates e Pedânio Dioscórides. Por estar localizada em uma cidade portuária, recebeu influências árabes e bizantinas, que foram incorporadas aos estudos da época. Com menor esplendor, durou até 1861.

9. MONDINO DE LUZZI

Médico, anatomista e professor de Cirurgia, Mondino de Luzzi reintroduziu a prática de dissecação de cadáveres humanos. A partir de suas observações, publicou em 1316 o seu principal trabalho: “Anatomia corporis humani”, considerado o primeiro exemplo de texto moderno sobre dissecação manual.

10. ANDREAS VESALIUS

O médico nascido em Bruxelas (atual território belga) foi mais um contribuinte da Anatomia. A sua obra fundacional foi “De Humani Corporis Fabrica Libri Septem”, publicada em 1543. O livro traz um exame cuidadoso dos órgãos e a estrutura completa do corpo humano, acompanhados de ilustrações. Além disso, antes de se tornar professor na Itália, empreendeu campanha de cura dos leprosos, acompanhado de Inácio de Loyola e do Papa Paulo IV. ●





O ALINHAMENTO DA 13ª REGIÃO DA APM

Barretos e Bebedouro perpetuam seus trabalhos por meio de diversas atividades POR JULIA ROHRER*

OS EVENTOS SÃO iniciativas fundamentais para manter as Regionais da 13ª Distrital alinhadas e ativas. Eles são a base para ter a classe médica unida e integrada, além de chamar a atenção de jovens médicos sobre a importância do associativismo.

Dirigida por Osvaldo Cael Filho, a divisão administrativa da Associação Paulista de Medicina incorpora as Regionais de Barretos e de Bebedouro. “Nos preocupamos muito com o número de associados, por isso estamos investindo nas nossas sedes próprias para poder alugar para eventos, festas, casamentos, palestras etc.”, explica.

É em Bebedouro que a maioria das atividades são realizadas, científicas e sociais, e a Regional também busca promover uma série de ações



EVENTOS
Regionais de Bebedouro (no alto da pág.) e de Barretos reúnem os associados frequentemente

solidárias que reforçam a importância do voluntariado e da harmonia entre os médicos. Prova disso foi o almoço beneficente de Natal, realizado em dezembro de 2019, com o intuito de arrecadar fundos para a Fundação Artsol Bebedouro.

As festas de Dia do Médico também reúnem profissionais de diferentes especialidades da região em uma comemoração alegre e muito divertida.

Outro compromisso da 13ª Distrital com os associados é a educação médica continuada. “Temos feito algumas palestras e investimentos nesta área. É algo modesto, mas que permite reunir os médicos que frequentam a nossa sede, é uma maneira de manter a APM em um nível de excelência, como um exemplo da boa Medicina”, acrescenta Cael.

REGIONAIS

A APM Barretos é presidida pelo próprio Osvaldo Cael Filho e também representa os médicos de Colina e Morro Agudo. Já a Regional de Bebedouro tem como presidente Edgar Cheli Junior e ainda compreende as cidades de Jaborandi, Monte Azul Paulista, Pitangueiras, Taiapu, Taiuva, Terra Roxa e Viradouro. ●

FOTOS: ARQUIVO APM

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

O PROJETO ACERTO

POR JOSÉ EDUARDO DE AGUILAR-NASCIMENTO

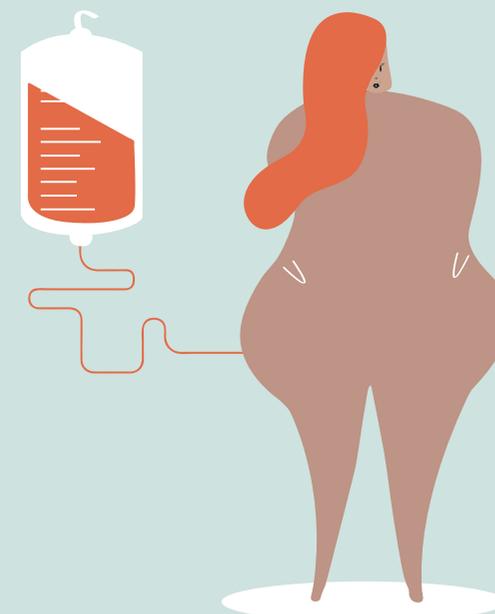
NOS ÚLTIMOS ANOS, vários estudos têm se preocupado com a recuperação do paciente cirúrgico, para o desenvolvimento de estratégias que minimizem a resposta orgânica ao trauma, melhorem a qualidade do atendimento e acelerem a recuperação do paciente.

Programas multimodais, ou “fast track”, são um conjunto de intervenções que visam facilitar e acelerar a recuperação pós-operatória através de prescrições e cuidados modernos. Neste sentido, o projeto ACERTO (ACeleração da Recuperação Total pós-Operatória) foi iniciado em 2005, no Hospital Universitário Júlio Muller, da Universidade Federal do Mato Grosso.

O conjunto de rotinas e prescrições do projeto ACERTO tem como base a Medicina baseada em evidências, em contraposição a cuidados tradicionais, muitas vezes empíricos e ensinados à

beira do leito por gerações sucessivas de cirurgiões. Uso de sonda nasogástrica, drenos abdominais, preparo pré-operatório do cólon e jejum pré-operatório de 6 a 8 horas foram modificados no projeto, com base na evidência de estudos randomizados e meta-análises. Além disso, o ACERTO reforça a restrição de fluidos

O conjunto de rotinas e prescrições do projeto ACERTO tem como base a Medicina baseada em evidências, em contraposição a cuidados tradicionais



intravenosos e o uso de terapia nutricional no peri-operatório.

Na rotina do protocolo, pacientes recebem pré-habilitação; fazem avaliação do risco nutricional e recebem, se necessário, terapia nutricional 5 a 7 dias antes da operação; fazem visita pré-anestésica; e têm o jejum pré-operatório modificado para 6 a 8 horas de sólidos e água com carboidratos até 2 horas antes da operação, salvo contraindicações.

No pós-operatório, a continuidade de fluidos intravenosos é limitada. A deambulação, no mesmo dia ou no dia seguinte, é estimulada e há retorno precoce da dieta oral no mesmo dia operação, na maioria dos casos. Sua aplicação desde 2005 modificou resultados, com queda significativa de dias de internação e morbidade pós-operatória em mais vários estudos clínicos.

Para a criação de um protocolo multimodal e para torná-lo atuante, é necessário acreditar na evidência, ter vontade política, ter liderança e saber trabalhar em grupo. Um ponto fundamental é o conhecimento epidemiológico local dos resultados.

O processo engloba inicialmente uma ou mais lideranças, a apresentação do problema e o envolvimento da equipe para a realização de mudanças. Os progressos em cada rotina são importantes e a verbalização disso deve ser positiva. O resultado, certamente, será significativo para o hospital.

* Confira a íntegra do artigo no Portal da APM (www.apm.org.br)



JOSÉ EDUARDO DE AGUILAR-NASCIMENTO é diretor do Curso de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG) e ex-Professor Titular do Departamento de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

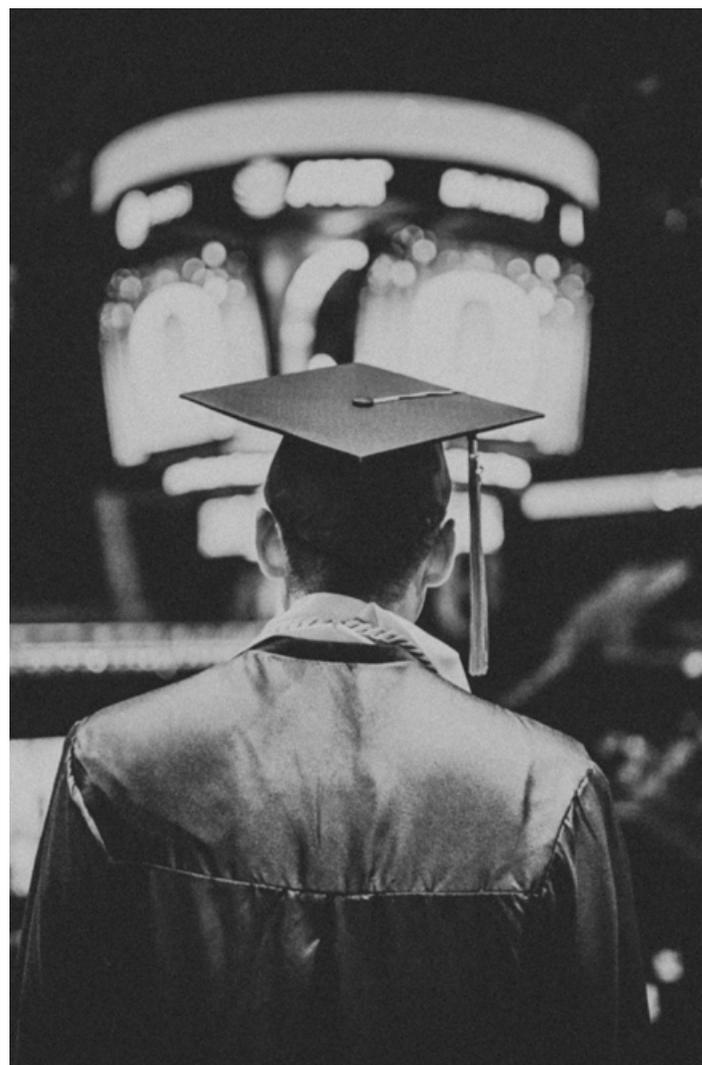
LEGISLAÇÃO

REVALIDAÇÃO EM FACULDADES PRIVADAS VETADA

Decisão do Executivo foi mantida pelo Congresso Nacional

EM 4 DE março, o Congresso Nacional votou pela permanência do veto sobre a possibilidade de revalidação de diplomas de Medicina expedidos no exterior por universidades privadas – atendendo à reivindicação da APM e de outras entidades médicas. O veto é sobre um trecho do Projeto de Lei 4.067/2015, que dispõe sobre o Revalida.

“Não há país no mundo que receba médicos formados fora de suas fronteiras sem que sejam submetidos à avaliação. É importante que qualquer um que venha nos atender tenha habilitação para tal, sejam eles brasileiros ou estrangeiros”, avalia o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.



REPRESENTATIVIDADE

CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

Nos dias 5 e 6 de março, o vice-presidente da Associação Paulista de Medicina Roberto Lotfi Júnior representou a entidade na conferência da Associação Médica Mundial ocorrida

em São Paulo. O encontro, que serviu para a revisão do Código Internacional de Ética Médica, debateu inteligência artificial, Telemedicina, síndrome de burnout, entre outros temas.

EXPEDIÇÃO

“OFTALMOLOGIA HUMANITÁRIA” LEVA ATENDIMENTO AO AMAZONAS

JOSÉ LUIZ GOMES do Amaral, anestesiológista e presidente da APM, participou como voluntário do projeto “Oftalmologia Humanitária” entre os dias 8 e 11 de março, no Amazonas. A iniciativa dá atendimento oftalmológico gratuito às populações do interior do estado que não têm acesso a atenção clínica e cirúrgicas.

Estão por trás da ação a Universidade Federal do Amazonas, o Instituto da Visão, a Fundação Piedade Cohen, a Marinha e o Exército, com destaque para a atuação dos médicos Jacob Cohen e Rubens Belfort Mattos Jr., idealizadores do projeto. Neste ano, a rota contemplou os municípios de Parintins e Uruará.



HONORÁRIOS

APM E ANS DEBATEM CONTRATUALIZAÇÃO

JOÃO SOBREIRA DE Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, esteve, em 11 de março, na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar para debater normas de contratualização entre operadoras e prestadores.

O encontro ocorreu após consulta pública promovida pela ANS, que reuniu propostas sobre o tema. A APM enviou diversas contribuições ao órgão, que agora tenta negociar um caminho entre os atores.

FOTOS: COLE KEISTER / DIVULGAÇÃO / ARQUIVO PESSOAL / MARINA BUSTOS / ILUSTRAÇÃO: FREEPIK



Jacob Cohen e Rubens Belfort Mattos Jr. (em destaque na foto) são os idealizadores do projeto

ACADEMIA

TERTÚLIA PASSA POR MEDICINA NO SÉCULO XX

EM 11 DE março, o infectologista Stefan Cunha Ujvari ministrou, durante tertúlia da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), sediada na APM, a aula “Experimentos médicos do século XX: uma triste história”.

“Durante uma parte importante daquele período, não havia rigor científico para o cuidado do paciente, inclusive para experimentos em medicamentos; por isso escolhi o subtítulo uma história triste”, resumiu o palestrante. A íntegra do conteúdo está disponível no canal de Youtube da AMSP.

FILME "PARASITA" É TEMA DE DEBATE EM AMERICANA

EVENTO

Em 13 de março, a Regional de Americana recebeu uma sessão especial do filme "Parasita" (2019), grande ganhador do Oscar 2020. Após a exibição, houve um debate com os especialistas Gustavo N. Lima, psiquiatra, e Volnei A. Sacardo, mestre e doutor em Geografia Humana e diretor pedagógico do Colégio Antares.



CONSCIENTIZAÇÃO

ENCONTRO EM MARÍLIA SOBRE FEMINICÍDIO

A APM Marília iniciou uma série de encontros, no dia 14 de março, para debater o tema "feminicídio". O objetivo é possibilitar um estudo aprofundado sobre o tema e, através de filmes e análises, permitir uma troca de informações e conhecimentos. Na primeira edição, foi exibido o filme "Te dou meus olhos" (2003) e houve um debate com as especialistas Regina de Baptista Colucci e Tânia Maria Ribeiro Vaz.



RESPONSABILIDADE

AÇÃO SOLIDÁRIA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

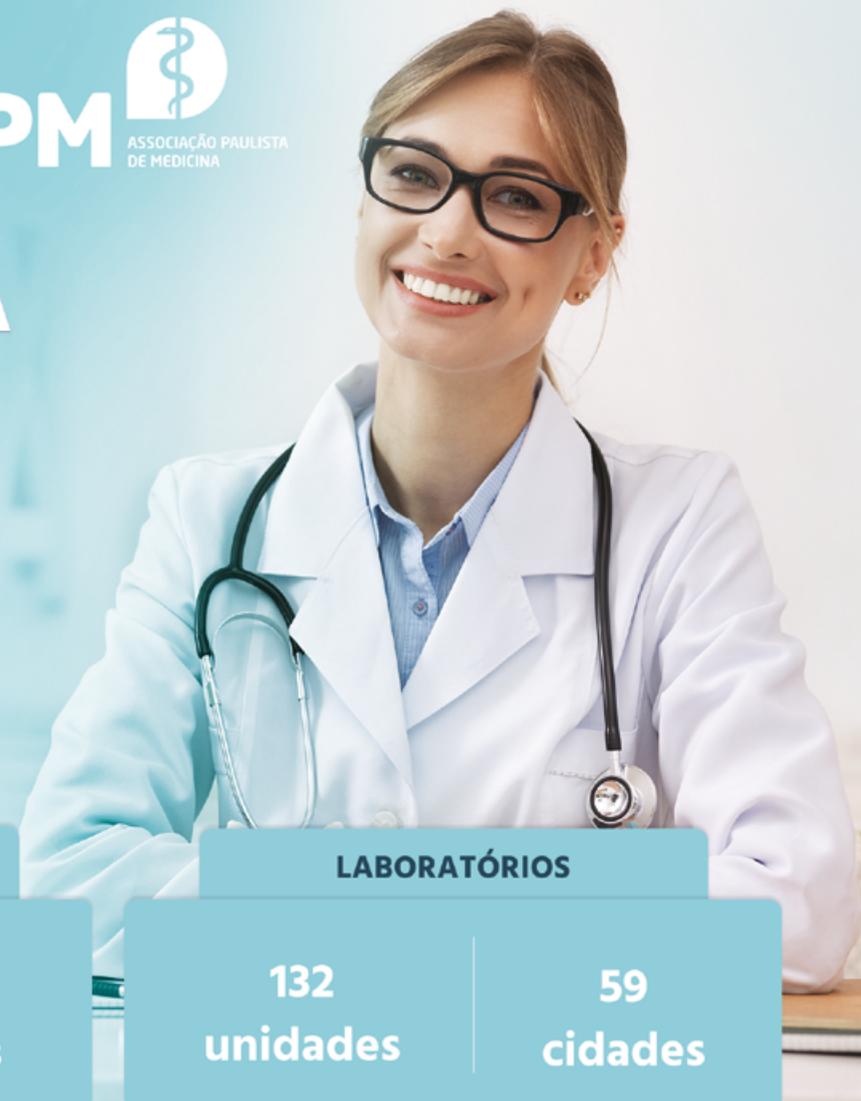
A Regional de São José dos Campos iniciou a campanha "Prontuários da Alegria" em 4 de março, em parceria com o grupo Cartas Perdidas. O projeto visa destacar a importância da conexão, do contato, da empatia e do afeto entre as pessoas. Sendo assim, cartas foram presas a balões vermelhos em formato de coração e fixadas nas grades da sede da Regional. A ação foi muito bem recebida pelo público, que se emocionou e agradeceu.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dr+App APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

FAÇA PARTE DA PLÁTAFORMA

Alternativa ao atendimento à saúde com remuneração justa, oferece acesso a milhões de pacientes para consultas e tratamentos particulares, com excelência.



983 ENDEREÇOS MÉDICOS

LABORATÓRIOS

600 Consultórios Particulares

383 Clínicas

132 unidades

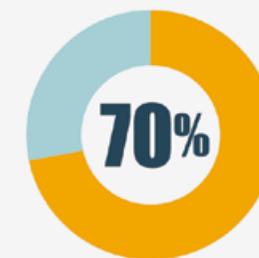
59 cidades

ECONOMIA GERADA em 2.439 exames e consultas

R\$ 2.582.870,48
preço particular

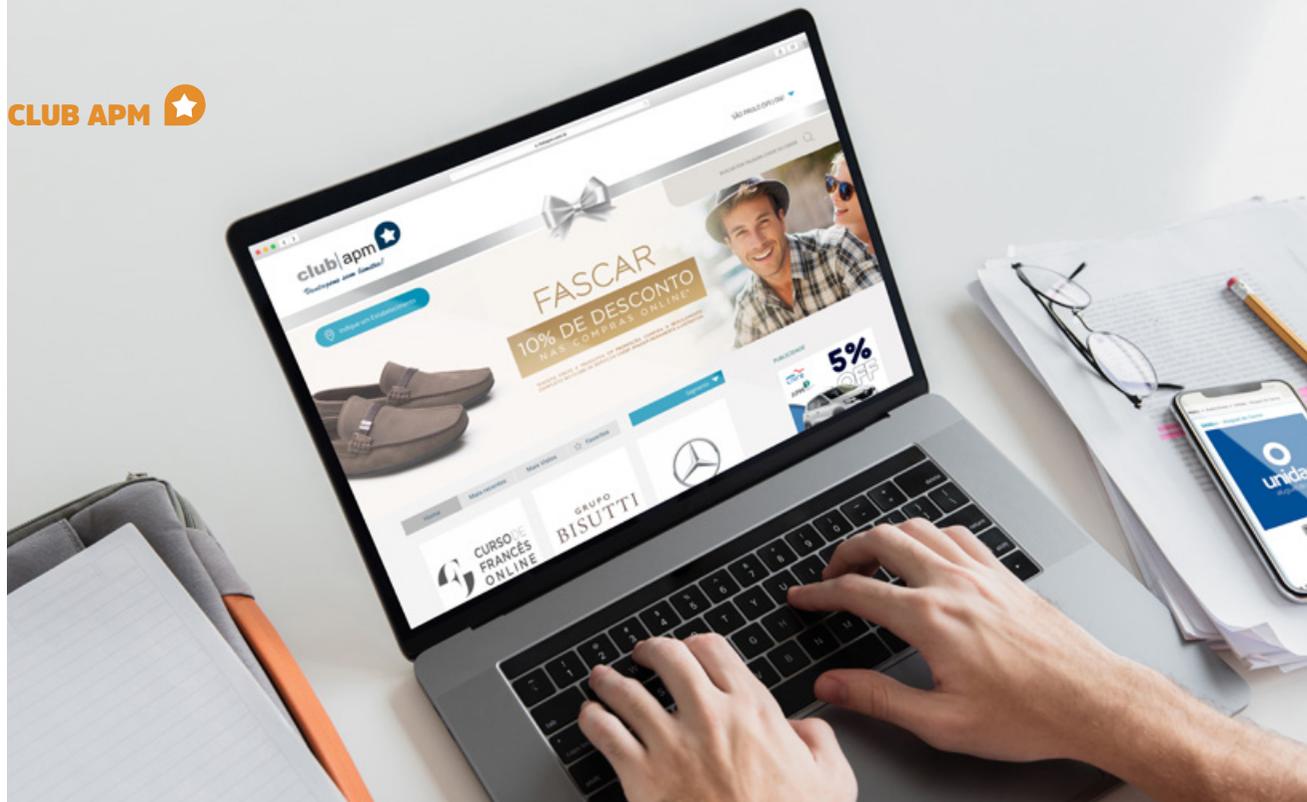
R\$ 786.680,58
preço DrApp

R\$ 1.796.189,90
DE ECONOMIA!



CORRETORESSP





O CLUBE DE BENEFÍCIOS ESTÁ DE CARA NOVA!

Todas as vantagens para os associados da APM agora estão em uma nova plataforma, melhor e mais ágil. POR JULIA ROHRER*

O CLUBE DE Benefícios da Associação Paulista de Medicina é um dos serviços mais utilizados pelos associados. Seja na hora de fazer compras para a casa e para o consultório, fechar viagens, jantar com a família ou contratar seguros, o club|apm está presente na vida dos médicos.

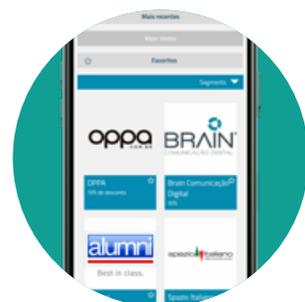
E para trazer cada vez mais vantagens, a plataforma foi modificada e já está preparada para te oferecer aquilo que há de melhor. Para conhecer a nova versão é simples, basta acessar www.clubapm.com.br e utilizar o mesmo login e senha anteriores.

O novo Clube de Benefícios

é responsivo para celulares e tablets, o que significa que agora é muito mais fácil navegar e realizar as suas compras onde quer que você esteja, sem precisar necessariamente de um computador ou notebook.

Além disso, a interação passou a ser mais amistosa. Ou seja, você associado tem a possibilidade de marcar como favoritas as suas seções de maior interesse, e o sistema entende quais são as suas marcas preferidas e separa aquilo que será mais cativante para você.

Outra reformulação importante de destacar é a



aba “Mais Recente”, que traz as mais novas parcerias do club|apm. Sendo assim, toda vez que uma nova empresa entrar para o catálogo de parceiros, é automaticamente redirecionada para essa seção. Já a aba “Mais Vistos” corresponde às parcerias mais acessadas no geral – e que podem contar com descontos interessantes.

O sistema de buscas também foi repensado, para deixar o acesso mais leve e agradável. Agora, está dividido por segmentos e dentro de cada um deles está a sua área de interesse.

Por fim, um dos pontos mais interessantes da nova plataforma do club|apm é o layout, que agora está mais moderno e bonito, permitindo que a sua visita ao site seja muito mais prazerosa. Aproveite! ●

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

★ NOVIDADES

UNIDAS LIVRE

Já imaginou dirigir um carro com cheirinho de novo todo ano? Com a Unidas Livre, você aproveita apenas a parte boa de ter um carro. Pagando uma parcela fixa todo mês, você dirige um carro zero por 12, 18, 24, 30, 36 ou 42 meses. Aos associados, oferece 5% de desconto sobre o valor vigente no site.

📍 NACIONAL

↔ ACADEMIAS

JUST FIT

Aos associados, concede isenção na matrícula, taxa de manutenção e multa de cancelamento. Além disso, o plano Fit Plus sai por R\$ 89,90.

📍 SÃO PAULO

ATIVO

Maior plataforma de esporte e saúde da América Latina. Aos associados APM, oferece 20% de desconto na compra do kit básico nas provas do calendário.

📍 NACIONAL

👉 BELEZA & BEM-ESTAR

DROGARIAS PACHECO

Concede os seguintes descontos nas compras à vista: 30% para medicamentos genéricos, 20% para demais medicamentos/OTC e 5% para perfumaria e higiene pessoal.

📍 CONSULTE UNIDADES

📖 CURSOS

BNCOACH

Oferece trabalho de coaching para médicos, residentes e acadêmicos, com o objetivo de auxiliar e orientar sobre os caminhos a serem seguidos, tanto na vida profissional como no pessoal. Para os associados da APM, há 15% de desconto no valor da sessão.

📍 SÃO PAULO

🏠 ELETRODOMÉSTICOS

MIDEA

Líder mundial em vendas de produtos para climatização (ar condicionado, climatizadores e ventiladores). Concede 12% de desconto aos associados.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🗣️ IDIOMAS

CEL°LEP

Rede de ensino de idiomas que nasceu há 40 anos e hoje é referência entre as escolas de idiomas. Concede 10% de desconto, válidos para os cursos de inglês e de espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.

📍 SÃO PAULO

CENTRO ESPANHOL DE SANTOS

Oferece 20% de desconto nos cursos de espanhol e de inglês (curso regular para todas as idades e especial para a terceira idade), incluindo informática para terceira idade e preparatório DELE (Diploma Espanhol Língua Estrangeira). Para turmas com 10 alunos, o desconto será de 25%.

📍 SANTOS

🏥 SAÚDE

LAR SANT'ANA

Com duas unidades que se dedicam ao cuidado de idosos independentes e dependentes, oferece atendimento clínico personalizado de qualidade. Ambiente seguro, alegre, acolhedor, adaptado às necessidades e que prioriza a qualidade de vida, a liberdade, o bem-estar e o convívio social. Concede de 10% a 15% de desconto aos médicos associados da APM.

📍 SÃO PAULO

HERMES PARDINI

Associados e seus dependentes têm 10% de desconto em vacinas nas unidades.

📍 SÃO PAULO

🔧 SERVIÇOS

SMART SPACES

Coworking de saúde e bem-estar que oferece consultórios para atendimento na área da Saúde com a mais completa infraestrutura e rede de serviços, de maneira rápida e fácil. Descontos de 15% a 30%.

📍 SÃO BERNARDO DO CAMPO

GRANERO

Empresa especializada em mudança residencial, comercial e armazenagem. Oferece aos associados 10% de desconto no valor total da mudança, incluindo transporte, material de embalagem, mão de obra e seguro.

📍 NACIONAL

SEKURO

Única empresa especialista no serviço de aluguel de cofre. Concede aos associados 20% de desconto no tarifário mensal e anual.

📍 SÃO PAULO

V-TECH BLINDADOS

Serviços especializados em blindagem automotiva com 12% de desconto aos associados da APM.

📍 SÃO PAULO

🚗 VEÍCULOS

MERCEDES-BENZ

Conte com a tradição e a qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, além do conforto, economia e tranquilidade na hora da manutenção. Para os associados, 8% de desconto.

📍 NACIONAL

🍷 VINHOS

MISTRAL

Mais conceituada importadora de vinhos do Brasil. Com o melhor e mais completo catálogo da bebida, o associado APM tem até 20% de desconto em uma seleção de vinhos.

📍 NACIONAL

WWW.CLUBAPM.COM.BR

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

PERDIZES

Alugam-se salas, modernas, em centro de saúde, com sistema All inclusive, café, Wifi, secretárias e valet. Períodos disponíveis. Visite a Integrata. (11) 4563-3263 / 93087-6814

MOEMA Alugam-se salas prontas (períodos semanais de 4 horas), uma delas com banheiro e maca ginecológica, em clínica com infraestrutura completa, CME e ampla recepção compartilhada em prédio de alto padrão próximo à Estação Moema (metrô). A partir de R\$ 610/mês. Contatos: (11) 3459-1275 e falecomdralexandre@gmail.com. Cód. 4420.

SÃO CAETANO DO SUL Alugam-se salas (por

períodos) em consultório médico para área clínica, com instalações modernas - no espaço cerâmica, dispo de secretária, telefonia e computadores. Contato: (11) 99231-1337, com Dr. Daniel. Cód. 4484.

JARDINS Alugam-se horários (duas vezes por semana) em consultório para ginecologista ou clínico geral. Rua Guarará. Contatos: (11) 3052-2067 e 98335-1536, com Dra. Márcia. Cód. 4485.

ITAIM BIBI Aluga-se consultório médico (de segunda a sexta das 9 às 13 horas): sala de consulta, recepção (agendamento de consultas e suporte operacional), sala de espera (poltronas, café e toalete). Rua Helena, 218 - 7º andar. Contato: (11) 3849-0787, com Dra. Adele Lapin. Cód. 4541.

CAMPO BELO Alugam-se salas em clínica médica multiprofissional de alto padrão. Sala não mobiliada (período integral) ou por períodos (consultório mobiliado para especialidades clínicas e pediatria), wi-fi, ar-condicionado e com um aconchegante jardim interno. Contato: (11) 99914-5335. Cód. 4554.

BELA VISTA Aluga-se sala para médicos por hora ou período de 4 horas. Consultório montado, infraestrutura e ar-condicionado. Excelente localização: Rua Itapeva, próximo à Estação Trianon Masp (metrô). Contatos: jrsantos.urologia@terra.com.br ou (11) 99961-1450, com Camila. Cód. 4563.

SANTANA Aluga-se sala com toda infraestrutura

e estacionamento, em prédio exclusivamente comercial, às quartas e sextas-feiras - das 9h às 20h, para profissionais da saúde. Fica a 600 metros do metrô. Contatos: (11) 3826-0466/99241-0937 (WhatsApp). Cód. 4567.

VERGUEIRO Alugam-se consultórios mobiliados (por período) com maca ou cadeira elétrica e banheiro, ideal para dermatologista/ginecologista. Infraestrutura completa para os profissionais, documentação e divulgação nas redes sociais, próximo ao metrô. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 4571.

VILA OLÍMPIA Aluga-se sala (período ou mensal) equipada em sobrado para atendimento médico. Inclui gestão de agenda e secretária. Contatos: (11) 3846-9022 ou 96603-5607, com Rosiris. Cód. 4572.

INDIANÓPOLIS Alugam-se salas (por período e dia) para médicos. Secretária, wi-fi, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas, estacionamento, manobrista. Aluguel e condomínio (1 período/semanal) a partir de R\$ 500,00/mês. Consultório próximo à Estação Eucaliptos (metrô). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 4580.

MOEMA Aluga-se sala a duas quadras do metrô para profissionais da saúde, às terças e quintas-feiras. Espaço para pequenos procedimentos com estacionamento no prédio. Contato: (11) 98833-2933. Cód. 4597.

VILA MARIANA Alugam-

se salas para médicos e nutricionistas (por período), com total infraestrutura e duas secretárias. De segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. Rua Dona Brígida, 694, próximo ao metrô. Contatos: (11) 5539-1165/4508-1165/94043-5390, com Sonia. Cód. 4598.

MOEMA E TATUAPÉ Alugo períodos em consultório médico de alto padrão com 2 banheiros e uma vaga na garagem para clínicos na região de Moema, ao lado do metrô (estacionamento pago no local); ou Tatuapé, próximo ao metrô Carrão (com estacionamento pago no local). Contato: (11) 95080-1002, com Dr. Heraldo. Cód. 4614.

VILA CLEMENTINO Alugam-se salas (por hora, período ou mês) para consultório médico e profissionais da saúde. Amplo prédio com infraestrutura completa: WC privativo e estacionamento para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo; entre as estações de metrô AACD e Hospital São Paulo. Contato: (11) 5579-3561, com Bianca. Cód. 4602.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico com salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, alvará da vigilância sanitária, bombeiros, licença de funcionamento, funcionários de recepção e limpeza. De segunda a sábado. Rua Bela Cintra com Alameda Franca. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 4642.

PINHEIROS Alugam-se períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças. Salas Moder-

nas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 4644.

OSASCO Alugam-se horários/períodos/mensal em clínica na região central, com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 4645.

ALTO DE PINHEIROS Aluga-se sala (por períodos ou horas) em consultório médico e pediatria. Avenida General Furtado do Nascimento, 740 - conjunto 36 (próximo ao Shopping Villa Lobos). Contato: (11) 3024-7490, com Tânia. Cód. 4655.

ITAIM BIBI Alugam-se períodos em consultório médico novo, alto padrão, secretária, wi-fi, ar-condicionado, copa e vaga de garagem a combinar. Contatos: (11) 2640-9842/95290-5822/96166-1108, com Clarissa. Cód. 4677.

IMÓVEIS

Aluguel

VILA MARIANA Aluga-se casa com 10 salas montadas para consultórios médicos; local privilegiado: Rua Tumiaru, 62, próximo à Rua Tutoia. Contatos: (11) 99143-2000/ sameg@terra.com.br, com Dr. Same. Cód. 4604.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa para temporada

(férias, feriados) na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado, para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Sílvia. Cód. 4610.

VILA CLEMENTINO Aluga-se imóvel comercial com área útil de 46m², 2 banheiros, varanda, copa e 1 vaga de garagem. Locação: R\$ 1.600,00; condomínio R\$ 989,00 e IPTU R\$ 267,20. Rua Lofgreen, 1304 - conjunto 84, ao lado da Estação Santa Cruz (metrô). Contatos: anapilla@uol.com.br, (11) 3743-5588 e 3672-7677, com Ana Pilla. Cód. 4450.

PINHEIROS Aluga-se sala pequena (por hora ou período) para atendimento psiquiátrico. Inclui ar-condicionado, telefone e serviço de

internet. Próximo aos metrô Clínicas e Oscar Freire. Contatos: (11) 99176-3082 ou e-mail: mvcardeal@gmail.com, Com Marcus. Cód. 4466.

JARDINS Aluga-se casa na Avenida Brigadeiro Luís Antônio com a Avenida Brasil, contendo sala de espera, recepção, cozinha, 4 salas para exames, 3 banheiros e estacionamento no local. Contatos: (11) 5051-2099 / 3887-6392. Cód. 4526.

MOEMA Aluga-se sala (por períodos ou horas) em clínica de alto padrão com total infraestrutura, ampla recepção, consultório e sala de procedimentos, na Avenida Ibirapuera (próximo ao metrô). Contato: (11) 99231-8811, com Jacqueline. Cód. 4539.

Venda

VILA MADALENA Aluga-se ou vende-se casa de 305m² de área, com 4 dormitórios sendo 2 suítes, 2 salas grandes, cozinha, lavabo, escritório, sala de jogos, varanda, churrasqueira, garagem para 3 carros e quintal 10x12m. Ideal para clínica, escritório e residência. Contato: (11) 99177-7789, com Cláudio. Cód. 4486.

BARUERI Vende-se ou aluga-se consultório médico de 35m², em Edifício Medic Life Alpha-ville. Estrutura pronta para o profissional entrar e trabalhar de imediato, mobiliado e com laudo da vigilância para procedimentos. Contatos: (11) 99913-4457, com Karla; (11) 94242-5451, com Ana. Cód. 4515.

PROFIS- SIONAIS

HIGIENÓPOLIS Procuo colega especialista em Ortopedia ou Reumatologia para dividir sala. Ótima localização, próximo à Estação Mackenzie (metrô), com secretária, wi-fi e estacionamento no local. Contatos: (11) 2924-4423/95784-6767 e clinicaarroyomarchi2@gmail.com. Cód. 4513.

SÃO BERNARDO DO CAMPO Precisa-se de médico homeopata para atender em nossa clínica de Pediatria, Acupuntura e Homeopatia. Atendemos diversos convênios e particulares. Região Central. Contatos: (11) 98160-1222/4125-6123/98231-6833. Cód. 4658.

EQUIPA- MENTOS

MAPA Vende-se M.A.P.A. DMS Brasil Modelo TM-2430, um dispositivo compacto e leve que incorpora as mais recentes tecnologias. Sua precisão foi aprovada como categoria A/A pela British Society. Pesando apenas 215 gramas, o gravador é portátil e facilmente transportável. Contato: (11) 99621-3830, com Marco. Cód. 4419.

ESPAÇO ALL INCLUSIVE PARA SEUS ATENDIMENTOS.

Salas amplas e modernas | Localização privilegiada | Wifi e copa | Valet | Espaço kids | Serviços de secretária e muito mais.



ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação: www.apm.org.br

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3188-4278

Integrata

Contato: Tel.: 11 4563 3263 | 11 93087 6814 West Corporate - Perdizes - Sp www.integratasaude.com.br



ACHO MUITO IMPORTANTES OS CURSOS DISPONIBILIZADOS E AS ASSESSORIAS

Lanes A. Spinelli

“PRIMEIRAMENTE, O QUE me fez entrar para a Associação Paulista de Medicina foi o plano de saúde, no entanto, logo em seguida fui apresentado às outras assistências oferecidas pela instituição”, resume o cirurgião oncológico Lanes Angelucci Spinelli sobre sua sua história como associado.

Sobre os benefícios oferecidos pela Associação, Spinelli define o Clube de Campo como uma das principais formas de lazer e bem-estar. “Na época que minha filha era pequena, íamos bastante para lá. Era muito bom sair da loucura da cidade grande, estar em contato com a natureza”, explica.

Além disso, o cirurgião oncológico define outras características que fazem a APM ser uma instituição de grande relevância

para a classe médica: “Acho muito importantes os cursos disponibilizados e as assessorias. Participei de uma série de congressos e, mesmo depois de mudar para o interior, procurei me manter como associado”.

Contemplado recentemente com um Iphone 11 Pro ao participar de um sorteio promovido pela APM entre os participantes de uma pesquisa sobre o uso de tecnologias, o médico explica que frequentemente participa dessas ações, visto que essa é uma forma de contribuir com a discussão de temas relevantes para a Medicina.

“Eu sempre participo, independente do assunto, acho muito importante. Dessa vez estávamos tratando sobre Telemedicina e essa é uma questão que me interessa muito. Eu acredito que estamos vivendo um período pré-resolução e teremos outro após”.

ESPECIALIDADE
Cirurgia Oncológica

NATURALIDADE
Ibitinga (SP)

GRADUAÇÃO
Universidade Iguazu (RJ)

ANO DE FORMAÇÃO
1998

CIDADE ONDE ATUA
São Roque (SP)

ASSOCIADO DESDE
2006

FOTO: JOÃO ALBERTO DOS SANTOS

É POSSÍVEL
ter um plano de saúde
que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM
você, Médico, tem condições
especiais na adesão de um dos
melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 246¹



SulAmérica
Saúde

bradesco
saúde

Central Nacional
Unimed

Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Central
Nacional Unimed:
ANS nº 339679

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$245,83 - Qualicorp Estilo Nacional ADS I - E (EF) (registro na ANS nº 482.199/19-8), da Central Nacional Unimed, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva, abrangência geográfica de atendimento nacional (tabela de maio/2019 - SP). A disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2020.



Você jurou salvar vidas.

Agora, pedimos que todos os brasileiros façam o mesmo.

A SulAmérica agradece a todos os profissionais de saúde no combate ao coronavírus.

Nós sabemos que podemos contar com a dedicação de cada um de vocês, e, para demonstrar nosso apoio, criamos o movimento **#AosQueSalvamVidas**.

É um convite para que os brasileiros apoiem você, que está na linha de frente, e tomem todas as precauções para deter o vírus.


SulAmérica

#AosQueSalvamVidas

sulamerica.com.br/coronavirus